

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Três raças fortes

Certos livros que se diriam apenas consagrados ao estudo restrito de assuntos bem demarcados, bem especializados, ganham em ser lidos sob uma orientação ou perspectiva desde logo mais amplas e mais arejadas. Devem, sem dúvida, os eruditos apreender os limites impostos pelo assunto, discutirlos e criticá-los atendendo à finalidade principal, ao objectivo limitado que os respectivos autores pretenderam atingir. Mas ao maior numero de leitores convém outra atitude mental, ao mesmo tempo mais simples e mais complexa:—descortinar, sob a argumentação e a documentação de que essas obras têm de ser pródigas, os ensinamentos e lições de carácter geral acessíveis a todas as inteligências, e não só a quem se dedica a trabalhos de igual natureza ou de idêntica índole. Adquirem-se assim preciosos elementos de cultura do espírito e quase sempre grandes estímulos para mais perfeita, embora mais difícil, interpretação e compreensão de determinados factos ou fenómenos. E nada mais útil, nada mais educativo, até para quantos se julgam dispensados de aprender mais do que já sabem...

O volume de Renato Mendonça, agora reeditado, «A Influência Africana no Português do Brasil» pertence a essa categoria de bons livros. O tema primordial é o que no título se inscreve, claro está, e creio que o autor não o excederia muito, não o transcendia na edição inicial. Mas, desta vez,

não fica o vasto e profundo ensaio de Renato Mendonça apenas obediente a esse rotulo. Vai mais além. Permite—como ele diz com muito acerto—oferecer ao público português «uma visão de conjunto sobre o influxo negro no Brasil em distintos sectores: racial, folclórico e literário, deixando também melhor ressaltada a acção histórica lusiada na civilização brasileira, graças às elevadas qualidades de adaptação e miscigenação do colonizador português». E, deste modo, através do estudo minucioso, rigoroso e probo de Renato Mendonça alcançamos, não apenas subsídios, elementos de alto valor literário, filológico etnográfico e folclórico mas ainda um panorama singularmente evocativo das diversas, das múltiplas contribuições do negro na vida, vitalidade e formação da prodigiosa pátria brasileira. Não se pode dizer do povo de além-mar o que Bilac disse da musica «flor amorosa de três raças tristes», «mas grei já ilustre, (produto nobre das três raças fortes)». E isto é que para mim, isento e liberto de preconceitos «arianísticos», interessa ao máximo. A terra, a natureza e o ambiente do Brasil amalgamaram, numa simbiose de raro poder, gente das mais diversas condições, tendências e procedências, além do índio autóctone. Mas a «gota de sangue lusitano» ajudou essa decisiva assimilação, deu-lhe aspectos, traços, cunho significativos. É motivo de orgulho e de legítima alegria para nós, portugueses, verificar que um brasileiro de talento, de saber e de consciência, como Renato Mendonça, o afirma e apregoa, em páginas de cativante, elucidativa e convincente leitura.

JOÃO DE BARROS

A candidatura de Truman parece assegurada por falta de um candidato que reuna os votos da oposição

FILADELPHIA, 12.—Reunem-se hoje nesta cidade 1.500 delegados do Partido Democrático—numa atmosfera de sombrio abatimento—para a escolha do seu candidato às eleições presidenciais de Novembro. Esse abatimento pronunciou-se com a convicção de muitos delegados de que o governador republicano Thomas Dewey será quem vai ocupar a Casa Branca. A escolha do presidente Truman pode considerar-se garantida, visto que o general Dwight Eisenhower—que constituía a esperança brilhante dos democráticos para a derrota do candidato republicano—se recusou categoricamente a aceitar a candidatura.

Ontem à noite, na véspera de se reunir a Convenção, o senador Claude Pepper, do Estado da Flórida, revelou que apresenta a sua candidatura à nomeação. Apoiado por sete liberais do Partido, o senador Pepper anunciou a sua candidatura aos jornalistas, embora não possa contar com os votos nem mesmo dos seus colegas da delegação da Flórida.

Na opinião da maioria dos observadores, é quase certo, porém, o triunfo de Truman.

Os adversários do presidente têm tempo até quarta-feira à tarde para decidir sobre a sua atitude definitiva.

(Continua na última pág.)

O tunel sob a Mancha será construído deste vez?

LONDRES, 12.—A moção que preconiza a construção do tunel sob a Mancha será apresentada à Câmara dos Comuns na próxima quinta-feira. Três deputados britânicos, Shawcross, Teeling e Hynd, que discutiram em Paris com os seus colegas franceses a construção daquele tunel, chegaram a Londres ontem à noite. Hynd declarou: «Chegou a altura de se começar a construir esse tunel. Os franceses parecem muito favoráveis ao projecto». —(France Presse).

CARTA DE PARIS

A segunda «capitulação da França» perante a política europeia

da Inglaterra e da América

PARIS, Julho.—Depois da «capitulação» do Governo francês em Londres, na Conferência dos Seis acerca da Alemanha, a França virou-se para a Assembleia Nacional. A batalha que ia ferir não passava certamente de um combate de retaguarda, que, praticamente, não podia mudar nada os resultados de Londres. Mas toda a nação parecia estar empenhada na luta. O próprio Governo aprovava os acordos de Londres duma maneira singular, decidindo, após uma sessão tão longa como tempestuosa, submeter os acordos à Assembleia Nacional, a fim de que ela possa tomar conhecimento deles.

Ora, talvez nunca tivesse existido Parlamento com mais liberdade nas suas decisões. A Assembleia Nacional era colocada perante este dilema: aprovar os acordos de Londres, ou provocar a queda do Governo e indispor a França com os seus «grandes aliados».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UMA FIGURA DO MOMENTO (2)

Se a América salvar a Europa

esse facto ficar-se-á devendo exclusivamente a um homem:

o senador Vandenberg

Por Charles Moutais

Vandenberg é alto, forte e lento de movimentos. Quando anda tem uma certa majestade, como se fosse o elegante simbólico do partido a que pertence e que tem servido dedicadamente. Os seus discursos são proferidos num tom enfático, mais talvez do que seria conveniente. Levanta e baixa os braços, maquinalmente, como se quisesse aceitar, com esse movimento, cada uma das frases que profere.

Pode dizer-se que o senador do Michigan não tem inimigos, pelo menos inimigos declarados, e não se deixa cegar pelas suas simpatias ou antipatias pessoais. Esta regra tem apenas uma excepção, o antigo vice-presidente Wallace a quem chama sempre o «sabotador itinerante». Trabalhador incansável, sério e delicado, sem consentir em familiaridades desprestigiantes, goza da estima e do respeito de todos os seus colegas do Senado onde dispõe de uma influência decisiva.

Não é raro ouvirem-lhe esta frase: «Considero-me um dos homens mais felizes do Mundo». E na verdade assim é. A vida lançou-o sem atritos na carreira política onde alcançou as posições mais elevadas, sem ter, para isso, de correr o risco das lutas partidárias, tão ásperas e tão incertas nos Estados Unidos.

O caso típico de um homem que fez a sua carreira á força de vontade

De origem mais que modesta, seu pai era um operário correio que acabou por falir e encerrar o pequeno estabelecimento com que sustentava a família, e sua mãe acabou os seus

dias numa relativa tranquilidade, graças a uma pequena pensão que lhe deram.

Vandenberg começou a vida americana. Enquanto novo, conheceu todas as profissões, inclusive a de engraxador. Mas aos dezoito anos empregava já três camaradas por sua conta. Foi então que descobriu uma certa propensão para o jornalismo. Sózinho, escreveu, imprimiu e vendeu um jornal que traduzia as suas opiniões pessoais e o seu dinamismo singular.

Um ano depois abandonou essa tarefa exaustiva e pouco lucrativa para entrar como reporter na gazeta mais considerada da sua terra natal, o «Grand Rapids Herald». A sua en-

(Continua na pág. central)

Ibn Saud

está disposto a cancelar

as concessões de petróleo para fazer triunfar

a causa árabe

CAIRO, 12.—O jornal em língua árabe «Al Ahras» diz que o rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, declarou ao rei Abdullah, da Transjordânia, na sua recente conferência, que está disposto a cancelar as concessões petrolíferas no país para a salvação da causa árabe na Palestina. O mesmo jornal diz que os dois soberanos discutiram a possibilidade das potências estrangeiras adoptarem sanções contra os árabes se estes mantiverem a sua actividade guerreira na Palestina. A conferência entre os dois soberanos realizou-se em Riadh, capital da Arábia Saudita.—(Reuter).

A batalha pela posse de Jerusalem

TEL AVIV, 12.—Aviões egípcios bombardearam os arrabaldes ocidentais de Jerusalem, segundo uma informação oficial de Israel. Ficaram feridas 4 crianças. Foi este o primeiro ataque aéreo à Cidade Santa.

Tropas da Arábia Saudita tomam parte na luta pela posse de Jerusalem, pela primeira vez. A artilharia judaica continuou a bombardear as posições de artilharia árabes em volta de Je-

(Continua na última pág.)

A torre inclinada de Pisa só desaba daqui a 400 anos

ROMA, 12.—A torre inclinada de Pisa desabarà dentro de 400 anos. A esta conclusão chegaram os técnicos que verificaram que a torre se inclina todos os anos 8/10 de mm., o que lhe deixa ainda quatro séculos de existência antes de atingir o ponto de perda de equilíbrio. Todavia, para evitar semelhante eventualidade, vão-se executar trabalhos destinados a reduzir o movimento inclinatório o mais possível.—(France Presse).

(Continua na pág. central)

Publicações

«Lisbon-Courier»

Saiu mais um numero de «Lisbon-Courier», interessante revista que é dedicada a «Paris» e a «Saison».

Com uma apresentação que honra a nossa industria gráfica, este numero, além de variada colaboração de ordem técnica e das tabelas e horários da rede aerea mundial, insere uma nota sobre Paris, do grande poeta brasileiro Augusto Frederico Schmidt, um desenho bem parisiense, do grande artista francês Roger Wild, um artigo sobre a «Saison 1948», de Luisa de Barros, um interessante artigo de António Quadros e ainda outro sobre a vida do subsolo de Paris, da distinta jornalista francesa Hélène Terre.

«Revista do Ultramar»

Está publicado o n.º 4 do interessante mensário «Revista do Ultramar», que insere valiosa colaboração dos srs. professores Hernani Cidade e Mariano Saldanha, drs. Vitor Santos, Luis Terry e Henrique Cabrita, engenheiro Monteiro Grilo, Américo Pires de Lima, Costa Junior, Hugo de Magalhães e Santos Braga, bem como diversas gravuras.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

É em grande parte dedicado á transformação da estação do Rossio, da qual publica várias fotografias, o ultimo numero da revista quinzenal «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que Carlos d'Ornelas dirige e que insere interessante colaboração

«Três dias felizes»

A colónia portuguesa de Pernambuco publicou, com o titulo de «Três dias felizes», um livro em que se registam todas as manifestações de que foi alvo, e os actos em que participou o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira quando, como embaixador de Portugal no Brasil, visitou aquela cidade. O volume insere fotografias e discursos de todos os acontecimentos e inclui os discursos proferidos então. Constitui, assim, um testemunho do patriotismo que anima a colónia portuguesa de Pernambuco. Em prefácio de algumas dezenas de páginas, o sr. dr. António Pereira de Sousa historia os acontecimentos políticos portugueses durante os ultimos decénios e expõe, com minúcia, a organização politica do regime actual.

«Ecos de Portugal»

Comemorando a passagem do primeiro aniversário do quinzenário «Ecos de Portugal», um grupo de amigos seus organiza, no dia 17, um festival na verbena do Clube Atlético de Campo de Ourique, no qual tomam parte os melhores artistas do teatro, da rádio, das variedades e do fado.

«Revue Technique Philips»

Está publicado o tomo IX n.º 4 da «Revue Technique Philips», com o seguinte sumário: «Bases do desenvolvimento do motor Philips de ar quente», por H. de Brey, H. Rinia e F. L. van Weenen;

«Mecanismo de arranque das válvulas «relais» de arrancador capacitivo», por N. Warmoltz; e «Como determinar a distribuição da intensidade luminosa e o fluxo luminoso dos projectores», por J. Bergmans e H. A. E. Keitz.

UM «MENDIGO»

a contos com a Polícia

MOGADOURO, 10.—A G. N. R. prendeu por suspeita Carlos Alberto Oliveira, solteiro, de 40 anos, sem profissão e de residência incerta, natural da freguesia de Manselões, concelho de Vila da Feira. Dedicava-se á mendicância, na via publica, disfarçava ter uma ferida incurável, no braço direito, usando para isso uma corda que enrolava no ante-braço e que depois cobria com uma ligadura.

Devido á dificuldade com que a circulação se fazia, a mão inchava e tomava uma cor roxa.

Perguntado sobre a razão do disfarce, disse ser para que o não julgassem um falso mendigo.

FALTA DE ÁGUA

em Pero Pinheiro

PERO PINHEIRO, 10.—A população desta localidade vive bastante preocupada com a falta de água que se tem feito sentir, nestes ultimos dias. Das três fontes existentes, apenas uma abastece a população, o que é insuficiente para um povo tão numeroso.

Além da escassez de água, potável, também os lavadouros se encontram secos, obrigando as lavadeiras a deslocarem-se para sítios distantes, causando grandes transtornos.

SUFRÁGIOS

D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz. Passando amanhã, terça-feira, 13, o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Julieta Gonçalves de Freitas, Pereira de Sampaio Forjaz, sua familia manda celebrar missa, ás 11 horas, na capela da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de Jesus.

OBESIDADE MONSTRUOSA
OBESIDADE SANGÜINEA

pelo Dr. Troncho de Avelar. A venda nas livrarias

MIRANTE
BREVEMENTE

Convenção Naturista Nacional

Proseguem os trabalhos de preparação da reunião magna dos naturistas portugueses, a efectuar no próximo Outono, por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Naturologia, para a qual a comissão organizadora (Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, Lisboa) tem recebido teses e promessas de outras, algumas do estrangeiro e de acentuado valor científico, de médicos e praticos de várias escolas terapêuticas, cujas conclusões sobre assuntos de ordem alimentar, meios de cura, campismo, higiene e educação física em geral, servirão de base á elaboração do «Guia Naturista», destinado a orientar a conduta dos adeptos e simpatizantes do naturismo em Portugal.

Desastre no trabalho

MOGADOURO, 10.—Quando na eira, pertencente ao sr. dr. Casimiro Machado, se procedia ao descarregamento de um carro de molhos de trigo, caiu de uma meda Alberto Pinto, criado de servir, natural da freguesia de Parada, tendo-se-lhe espatado um estadiuho do carro na perna direita, perfurando-a num comprimento aproximado de 20 centímetros.

Depois dos primeiros socorros, prestados pelo sr. dr. Manuel Cordeiro, foi conduzido á casa do patrão, onde, será tratado. Este caso, como outros, vem lembrar, uma vez mais, a necessidade de se criar um hospital nesta vila.

Um engenheiro suíço

vem fazer três conferências

A convite da comissão executiva da Exposição das Obras Publicas, vem brevemente a Lisboa, realizar três conferencias, no Instituto Superior Técnico, o engenheiro suíço Mirok Gotfried Ros. A primeira versará o tema: «Grandes barragens: resultados das medidas, observações e ensaios sobre as grandes barragens suíças»; a segunda «Ensaio e experiências sobre as obras de betão armado na Suíça»; e a terceira «Construções metálicas soldadas».

RUA EM MAU ESTADO

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado lamentável em que se encontra a Rua Dr. Oliveira Ramos, situada a dois passos da Praça do Chile e uma das principais vias de acesso ao Alto da Pina.

Os pavimentos da rua estão em tal estado, que á passagem de qualquer veiculo se levantam autenticas nuvens de poeira, o que constitui um grande perigo para a saúde dos seus moradores, em especial para as crianças.

Homenagem a uma professora

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 11.—Por ter sido transferida para Setúbal, a seu pedido, a professora do ensino primário sr.ª D. Maria do Carmo de Sousa Freire, que exerceu o magistério nesta localidade durante 26 anos, foi alvo de uma significativa homenagem por parte dos seus antigos e actuais alunos.

FESTA NACIONAL FRANCESA

Segundo a tradição, realizar-se-á nos salões da embaixada de França uma recepção á colónia desse país, no dia da festa nacional francesa. Todos os franceses de Lisboa podem assistir a esta reunião, acompanhados de suas familias, na quarta-feira próxima, 14, ás 11 e 30.

Almoço de homenagem

ao antigo presidente do municipio de Vila Pouca de Aguiar

VILA REAL, 12.—No Hotel Universal, nas Pedras Salgadas, realizou-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Costa Pina, antigo presidente da Camara de Vila Pouca de Aguiar.

Presidiu ao banquete o chefe do distrito e assistiram muitas individualidades em destaque nesta cidade.

Usaram da palavra, para exaltar as qualidades do homenageado, os srs. drs. Domingos Dias e Costa Pinto, Fernando Costa, Amador Rodrigues e o governador civil. Por fim, falou o homenageado.

Nos discursos, fizeram-se interessantes afirmações politicas, tendo sido feitas referências elogiosas á acção do Governo do dr. Oliveira Salazar, cujo nome foi vitoriado.

UMA RUA ESQUECIDA

da limpeza camarária

Escreve-nos o sr. José Castel-Branco para nos dizer que a Rua Fernão Lopes há muito tempo que não é varrida nem regada, o que constitui grave perigo para a saúde publica, tanto mais que esta artéria está transformada em verdadeira montureira, uma vez que ali estacionam gados e carros com mercadoria destinada ao mercado.

Aqui fica a reclamação, com o pedido de ela ser atendida.

QUEDA DESASTROSA

VILA REAL, 12.—O cabo telegrafista Joaquim Pires, em serviço no posto de Telefones e Telefones desta cidade, caiu desastrosamente da escada da sua residência e sofreu fractura da perna e do braço, bem como da clavícula direita.

O infeliz seguiu para o Hospital Militar do Porto, onde ficou em estado grave.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu da Lapa

Continua aberta, até ao dia 12 do corrente, na Rua do Ouro, 52-54, a inscrição para o almoço dos antigos alunos do Liceu da Lapa, a qual também se pode fazer pelo correio, indicando para o mesmo local o nome e a morada.

Os peregrinos da Califórnia

Na Casa dos Açores, na Rua Castilho, 5, realiza-se depois de amanhã, 14, ás 21 e 30, uma sessão em honra dos peregrinos açorianos vindos da Califórnia, que vão visitar as suas ilhas natais.

FORMATURA EM DIREITO

Concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Lisboa, com boa classificação, o sr. dr. Germano Fraga, filho do sr. dr. Germano Fraga, advogado e conservador do Registo Civil.

VIDA ARTISTICA

Exposição Luis Domingo

No estúdio do S. N. I., no Palácio Foz, inaugura-se amanhã, terça-feira, ás 16 horas, uma exposição do artista Luis Colomina Domingo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DE UM GATUNO—Foi preso, pela Policia de Segurança Publica, João de Araujo, sem profissão nem residência certa, porque, tendo sido surpreendido a contar dinheiro altas horas da madrugada, confessou tê-lo roubado do estabelecimento de leitaria, carvoaria e vinhos sito na Rua Direita, do Dafundo, n.º 22 a 26, pertencente a Américo de Melo, onde entrou por meio de arrombamento.

MOTORISTA ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. o motorista de praça José Joaquim Mateus, de 27 anos de idade, morador na Rua Particular, n.º 66, 2.º, contra dois individuos a quem acusa de, quando os conduzia ao Bairro Económico de Caselas, lhe terem extorquido todo o dinheiro que levava (246500) apontando-lhe uma pistola, depois do que se puseram em fuga.

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, uma assembleia extraordinária.

EXAMES

Com 20 valores, passou da segunda para a terceira classe o menino Carlos Alberto Nunes de Almeida, filho do comerciante sr. Alfredo de Almeida e da cantadeira Lucília do Carmo.

VERBENA DO CAMPO DE OURIQUE

No espectáculo organizado pelos «Ecos de Portugal», que realiza no dia 17, na Verbena do Campo de Ourique, colaboram sessenta artistas portugueses e estrangeiros, entre os quais João Villaret.

O TRICENTENARIO

da restauração de Angola

O ministro da Marinha preside á sessão comemorativa do tricentenario da restauração de Angola, que se realiza na Sociedade de Geografia, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30. É orador o sr. comandante Vasco Lopes Alves, comodoro da esquadra, antigo professor da Escola Naval e governador geral de Angola, que versará o tema «Expedição Naval de Salvador Correia de Sá, para a reconquista de Angola».

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O ministro da Venezuela em Lisboa, sr. dr. Julio Alfredo de La Rosa, ofereceu, no Aviz-Hotel, um almoço íntimo ao presidente da Camara de Comércio luso-venezuelana, o nosso compatriota sr. Sanches Machado. A este almoço, durante o qual foram abordados assuntos que interessam ao intercambio comercial entre Portugal e a Venezuela, assistiu o nosso camarada de imprensa sr. Urbano Rodrigues.

NINA

O ponto de reunião
da Sociedade Elegante

Largo da Biblioteca, 3

Abertura ás 22 horas

PARA
PINTAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30.ª

telefone 23671

R. Ferregial de Baixo, 31-1.ª LISBOA

telefone 24343

CABANA

tanto Amaro de Oelras

DANÇA-SE — ORQUESTRA PRIVATIVA

Servem-se Jantares e Cozido

NOVA GERÊNCIA

cêpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602

TWA PARA CARGA AÉREA

PARA:

**AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA**

Preços excepcionalmente baixos

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

Transporte grandes ou pequenos
cargamentos para toda a parte.
Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vãos quasi diários.
Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A
Telefone 53151

TOCAIO

Uma nova marca...

Um novo êxito...

da «SOGRAPE»



**EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO**

Abre ás 20 30 e fecha á meia noite e meia hora—Entrada 1\$00

Mocidade Portuguesa

Inauguração dum curso para professoras de educação física

Na Casa da Mocidade Portuguesa Feminina, em S. João do Estoril, foi hoje inaugurado o curso de aperfeiçoamento para professoras de educação física do ensino liceal, organizado pelo Comissariado Nacional da M. P. F. Presidiu á abertura do curso a sr.^a dr.^a Maria Baptista dos Santos Guardiolay, comissária nacional da M. P. F., e estiveram presentes várias dirigentes.

O curso é superiormente dirigido pela directora técnica de educação física daquela organização, sr.^a D. Ingrid Mousinho de Figueiredo, estando a par de desportos, vela e hipismo, a primeira a cargo do Centro de Vela da M. P., do Estoril, sob a direcção do sr. comandante Soares de Oliveira, e o segundo do professor sr. Rogério de Macedo, também do Estoril. O ténis, é dirigido pelo sr. Gesa Adam Torok.

Além da parte propriamente técnica do curso, haverá ainda conferências pelos srs.: tenente-coronel dr. António Leal de Oliveira, sobre «A ginástica correctiva da atitude corporal, nas escolas e liceus»; dr. Mesquita Guimarães, acerca de «O método português da ginástica de Ling»; Alberto Marques Pereira, versando o tema «Ginástica infantil»; e Celestino Marques Pereira.

O 4.º aniversário da Liga dos Antigos Graduados da M. P.

A Liga dos Antigos Graduados da M. P., para comemorar o seu 4.º aniversário, promove, no dia 23, às 21 horas, um jantar, que se realizará na Casa da Mocidade, na Rua Almeida Brandão, com a presença do sr. comissário nacional, de antigos comissários e de diversos dirigentes da organização.

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Grande êxito da popular revista

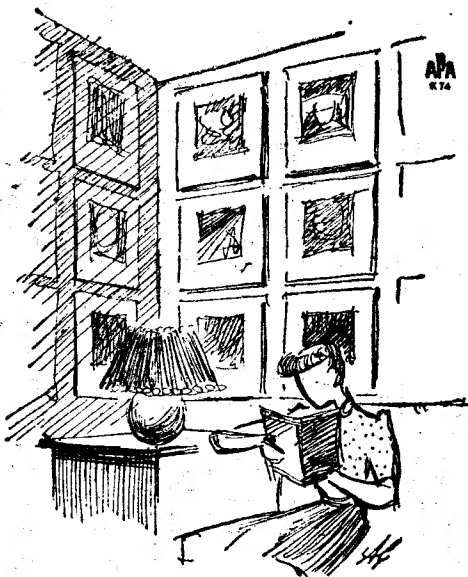
O Melhor do Mundo

Uma nova realização de Piel, com renome, Vasco Santana, Ribeiro e a grande atracção internacional SUSY PARIS

COMER AO AR LIVRE?

CAVALO BRANCO

Avenida do Aeroporto



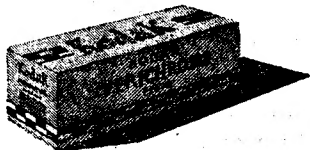
A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO

Ampliações dos vossos melhores negativos permitem ornamentar o vosso lar com originalidade, beleza e economia...

MAS... PARA AINDA MELHORES FOTOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD • RUA GARRETT • LISBOA

Albano Zuñiga e Mercedes León



Depois de uma brilhantíssima actuação durante 8 meses no dancing Arcadia, bisando todos os seus números diariamente, foram contratados para o Grande Casino de Espinho estes notáveis artistas que o publico muito bem classificou de «Príncipes do baile espanhol». Albano Zuñiga e Mercedes León vão inaugurar a grande temporada de selectas variedades no dia 1 de Agosto deste categorizado Casino, onde serão, como o foram em Lisboa, a atracção máxima do programa. Orientados pelo seu representante Carlos Dubini, seguirão depois para a Figueira da Foz e, em Outubro, para Buenos Aires.



GINASIO HOJE às 21 e 30
Grande êxito da alta comédia, original de CRISTIANO LIMA

Um lugar à sombra

Grandioso elenco artístico, com Elvira e Irene Velez, Maria de Lourdes, Maria Shuza, Igrejas, Caeiro, Mário Santos, Canto e Castro, Henrique Pereira e Alfredo Henriques

AVENIDA Hoje, às 21 e 23 horas
2 SESSÕES

A deliciosa comédia canoica em 3 actos original de LUIS IGLESIAS

JOANINHA BUSCAPE

nova grande criação de EVA TODOR

ARCADIA DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES com os principais do baile espanhol: **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA** A estrela de baile **YOLANDA-Clarence et Person** Ballet Dix Louise Girls, Mary Meli, Conchita Perez, Ma, el Valencia Música constante com a **LARREA** vocalista **JOSITA TENOR** e **ARCADIA** ABERTURA A'S 22 HORAS-1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS 2.ª condição: Temperatura agradável

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

HOJE — ÀS 22 HORAS — BAILE ORQUESTRA INTERNACIONAL (privativa do Costa Rica)

Inauguração das carreiras nocturnas do «Norte Expresso»: Partidas do Terreiro do Paço às 21,30 e 23 horas Última carreira da Trafaria para Belém e Terreiro do Paço às 0,30 horas



SÃO LUIZ ULTIMA A CORAGEM DE LESSIE em technicolor, com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan

EDEN T. 27172 - A's 21 e 30 «Matinées» diárias O hilariante filme **Abbott e Costello Automobilistas** «Matinées» diárias

CAPITULIO T. 27493 Hoje, às 21 e 30 Grande êxito do filme em technicolor **Nobreza no Sangue** com Lon Mc Callister e Peggy Ann Garner

TERRAÇO CONDES A's 21,30: Entre a Cruz e a Espada e Bolhas e Murros **FADO** com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana e António Silva «Matinées» diárias

TERRASSE T. 22523 A's 21 e 15 **CRIME SEM CASTIGO** Opecado de Cluny Brown

TIVOLI AS 21,30 Telefone 50595

ESPECIAL SENSACIONAL **Paixão Cigana** em technicolor, com Margaret Lockwood e Patricia Roc «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21,30

Grandioso êxito dos notáveis filmes **ESPOSA E CAMARADA** com Joan Fontaine No program: a reportagem do combate de «Fox» J. Louis-Walcott

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30

Epoca de Verão a preços populares **As Pupilas do Sr. Reitor** e **Entre a Cruz e a Espada** «Matinées» diárias

LIS T. 48560 A's 21 e 15

FIESTA **MARIDO POR ACIDENTE**

REX T. 29655 A's 21 e 15

O fio da navalha Casamento por dinheiro

CASINO ESTORIL A's 21 e 30

Amor de Salvação com JOHN GARFIELD



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

Noite de Fado Castiço

Animador: Filipe Pinto

Cantam: —ALFREDO

Alfredo Marceneiro MARCENEIRO, NATÁLIA DOS ANJOS, José

Pereira, Maria José, Maly Socorro, e António Menezes, Acompanhamentos por António Besa e Miguel Ramos.

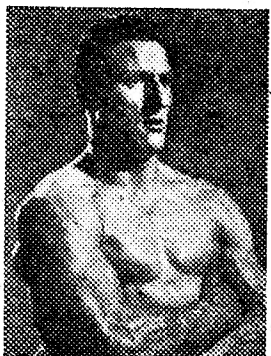
O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa e que melhores programas apresenta.

LUTA Amanhã

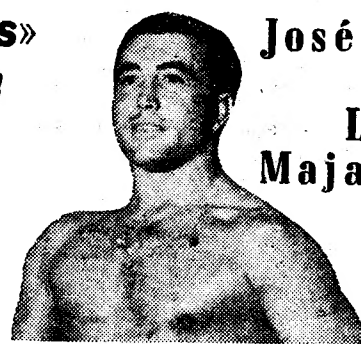
Extraordinária Sessão no Estádio Mayer

Com 6 «ases» na mesma noite!

COLOSSAL PROGRAMA!



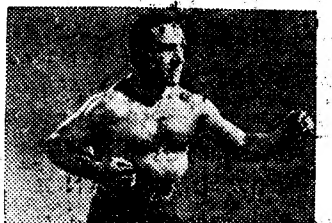
FLAVIANO



SALUDES

As bilheteiras abriam já hoje às 14 horas e funcionarão até às 23 h.

José Luiz Flaviano Legido Majan (que se espreia) Saludes Crase Max Loder Machado



LEGIDO

PAVILHÃO PORTUGUÊS O fantasma da floresta (em technicolor), com Michael Redgrave Ser ou não ser Jack Benny

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Como é da praxe, as quatro séries do C. C. M., para apresentação do exímio pianista polaco Witold Malcuzyński e fecho da presente temporada, repartiram-se por dois programas que deviam ser inteiramente diferentes. A repetição do Concerto em fá menor de Chopin seria motivada ou pela interpretação delicada que lhe dá Malcuzyński, ou pela dureza da preparação do Concerto n.º 3 de Rachmaninoff.

A prova máxima que um executante pode dar, em triunfo de técnica abundante e arrevesada, em pujança de sonoridade, estará na interpretação desta monstruosa peça. Ela revela bem um temperamento que não quis, ou não soube adaptar-se ao nosso século, no seu romantismo pesado, revestido de coloridos superficialmente eslavos. Embora o Concerto e a sua interpretação fossem ao encontro da maneira de sentir de grande parte do público, lastimamos a soma de talento e de trabalho, no nosso entender, desbaratada por Malcuzyński. A orquestra por sua vez, teve de dar-se a um trabalho insano; e só o aprumo de Pedro de Freitas Branco, a sua musicalidade vivíssima, seriam capazes de segurar o difícil conjunto, de mais a mais em primeira audição.

Um grande prazer tivemos-lo com a abertura de «Le roi d'ys» de Lalo, dirigida com belo sentido teatral—o solo de Fernando Costa muito bem tocado—e a suite «ma mère l'Oye» de Ravel, felizes também as frases de violino, solo, por Paulo Manso, e toda a suite bem delineada por Pedro de Freitas Branco.

Recital de piano

Há alguns anos, Grazi Barbosa era ainda uma criança—das primeiras que chamaram sobre si a atenção do público, pelo seu jeito natural e pela esplêndida orientação recebida da sua professora de então, a ilustre pianista polaca, residente em Lisboa, Eleonora Amzel. Agora, por sua absoluta iniciativa e sob a sua responsabilidade, a jovem filha de Luis Barbosa voltou a apresentar-se ao público, no Salão de Rua dos Caetanos, num programa todo seu. Justamente, a impecável qualidade das obras, escolhidas entre a mais representativa produção para teclado de Bach, Mozart, Beethoven, Cesar Franck, uma pequena página portuguesa de Croner de Vasconcelos, e a seriedade com que Grazi Barbosa as preparou são a prova evidente dos belos precedentes que apontamos.

...O que é muito diferente é a psicologia da criança maleável e rendida às influências felizes, através das quais desperta para a compreensão das coisas, e a pessoa já adulta de quem se espera autonomia e personalidade. É natural que Grazi Barbosa não tenha triunfado assim de uma vez só.

Apreciamos, no entanto, a sua evidente intenção de diferenciar os estilos e não é para estranhar que seja, por enquanto, em prejuízo da espontaneidade e da frescura. Mas se não erramos no que pressentimos, Grazi Barbosa, além de saber o que é o teclado, tem muita sensibilidade, capaz de atingir tanto a serenidade como a paixão; e as provas que prestou, sem serem definitivas, são mais do que prometedoras.

FRANCINE BENOIT

Um concerto no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se na quinta-feira, às 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, um magnífico concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do ilustre maestro Pedro de Freitas Branco e com a colaboração da distinta cantora D. Maria Teresa Dinis Sampaio e do jovem, mas já consagrado violinista, Vasco Barbosa. O programa é o seguinte: «Sinfonia em mi bemol», de Mozart; «Havanais», de Saint-Saens, e «Arias boémias», de Sarasate, com solo de violino e orquestra; «Chanson perdue», de Chausson, com solo de canto e orquestra; «Nazaré», de Frederico de Freitas, e «Capricho espanhol», de Rimsky-Korsakow.

Os bilhetes estão à venda nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho, nos paços do concelho e no Pavilhão dos Desportos.

O 44.º concerto da «Sonata»

Hoje, às 21 e 30, realiza-se, na Sociedade de Belas Artes, o 44.º concerto da «Sonata», com a Ópera de Câmara, em 2 actos, de Benjamin Britten, sobre libreto de Ronald Duncan, «A violação de Lucrécia».

A Mulher

tem o sentimento
daquilo que é precioso
e sabe distinguir entre
o aparente e o real.
As pulseiras em ouro
e pratas

TOPÁZIO

são de real valor pela
sua arte e perfeição.

VENDE:

OURIVESARIA DAVID
RUA DA PRATA

Theatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Uma comissão constituída por coristas de ambos os sexos entregou ao presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais uma representação no sentido de ser criado o núcleo de coristas dentro do referido Sindicato.

—E o actor Joaquim Prata quem vai fazer o «compère» da revista *O melhor do Mundo*, em substituição do seu colega Carlos Alves, que segue na companhia para o Brasil.

—Vai ingressar na empresa do teatro Maria Vitória, estreando-se na revista *Disto é que eu gosto...*, a actriz bailarina Maria Alberta.

—O actor Barroso Lopes, logo que o seu colega Ribeirinho siga para o Brasil, passará a fazer dois dos seus números da revista *O melhor do Mundo*.

—Durante a ausência da companhia brasileira de Eva Todor, o empresário Piere Benardon, de acordo com o seu colega José Loureiro, pensa apresentar no teatro Avenida uma companhia estrangeira.

—Deve dar entrada amanhã na Comissão de Censura o original da revista *Disto é que eu gosto...*

—Ficou sem efeito a vinda a um dos teatros da empresa Piere Benardon da companhia espanhola de revistas da empresa Joaquim Gasa, que trazia no seu repertório as revistas *Taxi al Cómic* e *Gran Chiper*.

—A actriz Eunice Colbert vai interpretar, na opereta *Nazaré*, o papel de «Lina», criado em Lisboa por Hermínia Silva.

—Amanhã, no Coliseu, o Original Ballet Russo, dá o seu penúltimo espectáculo. Na quarta-feira, homenagem ao coronel W. de Basil, promovida pela empresa do Coliseu, em despedida da companhia.

—Volta a falar-se na concessão dos domingos para descanso semanal dos artistas teatrais.

—Deixou de fazer parte dos corpos directivos do agrupamento, «Companheiros do Pátio das Comédias» o dr. António da Costa Ferreira.

—As duas cenas da peça *Deus dispõe*, que a companhia do actor Alves da Cunha está a ensaiar na Trindade, são do cenógrafo Reinado Martins.

Recintos de diversões

No próximo dia 19, realiza-se na esplanada do Atlético Clube de Portugal, um festival organizado pelo conhecido homem de teatro,

João Alves da Silva em que tomam parte gentilmente, entre outros, os seguintes artistas: João Villaret, Luisa Satoneia, Raul de Carvalho, Domingos Marques, Salgueira Rentini, Octávio de Matos, Sales Ribeiro, Mary Dely, Virgínia de Noronha, Carlos Barros, João Pio, Elisa de Guisette, o artista brasileiro Artur Costa Filho, a pareilha de baile, Lucinda & Rafalex e o acordeonista António Mestre.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se, esta noite, no TIVOLI, um monumental filme colorido com uma interpretação extraordinária de MARGARET LOCKWOOD. O filme intitula-se, em português, «PAIXÃO CIGANA» e é um dos mais sensacionais da temporada.

As três últimas noites!



Hoje, estreia de novo programa dos Bailados Russos, em ante-penúltimo espectáculo, no Coliseu. Coq d'Or, Bodas de Aurora e Silfides

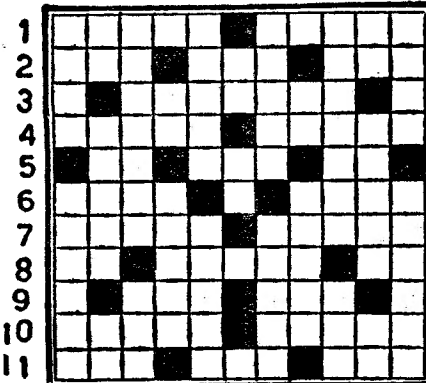
Depressa ao Coliseu! São as últimas e embriagantes visões do maravilhoso espectáculo dos Bailados Russos. Hoje estreia-se ali um novo programa com Coq d'Or, conto de fadas russo de Pouchkine,

música de Korsakoff, coreografia de Fokine, em três actos. As Bodas de Aurora, música de Tchaikovsky, sumptuosa festa, num palácio real, coreografia de Petipa e Nijinsky e cenários de Bakst. As Silfides, o maior ballet clássico de todos os tempos, música de Chopin, coreografia de Fokine. Grande orquestra da Emissora Nacional, dirigida por Walter Ducloux. Amanhã, novo programa. Quarta-feira, festa de homenagem ao coronel de Basil, em ultimo espectáculo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2093

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Trago. Apanhar. 2—Ferro endurecido pela tempera. Santo. Variação. 3—Eram. 4—Dai urros. Juntar. 5—Interjeição que designa admiração! Preposição e artigo (pl.). Símbolo químico do cromo. 6—Estimar. Irmas do pai. 7—Cidade de Portugal na margem do Nabão. Cantiga. 8—Dirigir-se. Vender a crédito. Lamento. 9—Aqui está. Nome de mulher. 10—Peça arqueada que se alia adiante e atrás da sela limitando-a. Tigela. 11—Transpira. Ecôa. Comparação.

VERTICAIS: 1—Partiu. Espertas. 2—Lingua antigamente falada numa parte da França. Murmúrio de vozes. Estréito de desmoroamento. 3—Rilhiam. Apelido. 4—Apelido. Espécie de palmeira cujas fibras textis servem para liames. 5—Cidade de Itália. Zombarias. 6—Pequeno rio de França. Alternativa. 7—Buracos. Estremeça. 8—O mais. Urde. 9—Assembleia popular entre os antigos romanos. Naquela lugar. 10—Antes de Cristo. Navegava. Símbolo químico do gálio. 11—Triturar com os dentes. Lugares por onde se sai.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2092

HORIZONTAIS: 1—Acre. Base. 2—Cri. Pau. Rim. 3—Ourelo. Marca. 4—Lama. 5—Lá. Gê. Uma. 6—Cabra. Prata. 7—Rua. Sô. Ré. 8—Cara. 9—Murro. Resumo. 10—Até. Sem. Nas. 11—Mesa. Casa.

VERTICAIS: 1—Açôr. Amam. 2—Cru. Lar. Ute. 3—Rir. Abutres. 4—El. Rã. 5—Plaga. Os. 6—Daomé. Sarem. 7—Um. Porém. 8—Ur. A's. 9—Arrumar. Uem. 10—Sic. Até. Mas. 11—Emas. Rosa.

Leão de Ouro

Restaurante e Cervejaria

Optima cozinha á portuguesa, espanhola e francesa

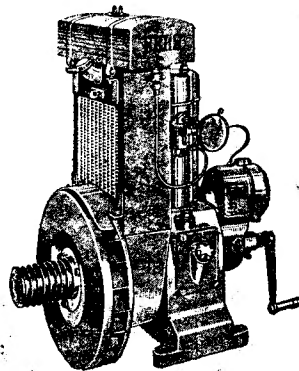
Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99

LISBOA

Telef. 26195

Motores BERG

a petroleo e gasolina
de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.º 80-82 - Tel. 26372 - Lisboa

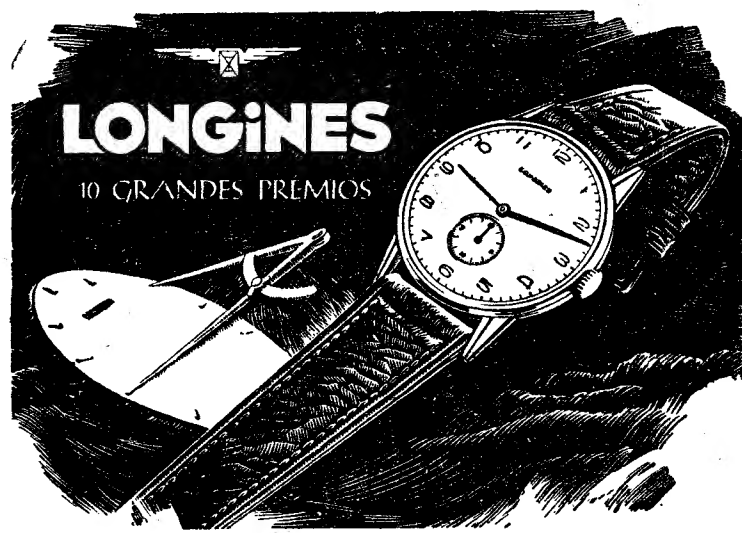
POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA

Tel. 4.5507

DR. ABEL ALVES - Doentes, nariz e garganta - às 14 h.
DR. BELLO DE MORAES - Cirurgia geral, operações (2.º, 4.º e 6.º) - às 17 h.
DR. ARABÁZIO GONÇALVES - Doenças dos olhos - às 10 h.
DR. ARMANDO LUZES - Rins e vias urinárias - às 11 h.
DR. ARMANDO VALLÉ - Análises clínicas, físico - às 10 h.
DR. BERNARDO GUEDES - Rins - às 11 h.
DR. E. DE MORAES RODRIGUES - Doenças do nariz - às 11 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL - Medicina geral - às 15 h.
DR. FERNANDO LUZES - Medicina interna, doenças ultra-ventros - às 15 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO - Doenças das crianças - às 15 h.
DR. MARCELO MARTINS - Doenças de boca e dos dentes - às 10 h.
DR. JALATO ROSA - Clínica médica, estomatologia e intestinais - às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA-PATTA - Doenças das crianças (2.º, 4.º e 6.º) - às 15 h.
DR. VESCO DE LACERDA - Clínica médica, coração e pulmões - às 10 h.

Conselho amigo: Não guarde para amanhã... o prazer de comer o delicioso BIFE "BEIRAMAR" Esplanada do "Pavilhão Cristal" ALAMEDA DE ALGÉS (aberto até de madrugada)



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

Unico no seu tamanho



TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE

ESC. 1.990\$00

UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZAÇÃO PERFEITA • PURO SOM CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

DESPORTOS

NO ESTÁDIO ALVALADE

Luta viva e indecisa entre o Benfica e o Sporting

para a primazia nos «regionais»

de seniores em atletismo

A actual época de atletismo, no nosso país, caminha no mesmo sentido progressivo a que vimos assistindo desde 1945. De tudo que as temporadas anteriores nos deixaram de boa e viva recordação, foi sem dúvida, aquela série de «records», derrubados consecutivamente, que neste momento ainda nos fazem vibrar fortemente.

DE RELANCE

DE TODOS OS DESPORTOS

Todas as modalidades têm a sua época própria, e os seus praticantes prejudicam a saúde, em vez de a beneficiar, quando realizam a modalidade fora da sua época: O jogar-se a bola, no pino do Verão, é puro disparate, e por essa razão é que foi criado o tempo do «defeso».

Ontem, foram marcados, para o «rink» do Ateneu, dois jogos de hóquei patinado, tendo um deles começado perto das 12 horas, quando o Sol estava ao alto e o calor mais se fazia sentir. E' claro que os jogadores ressentiram-se do esforço que eram obrigados a despende, e o encontro não teve o interesse que deveria ter despendido, decorrendo em toada de apatia, com os jogadores sequecidos, não só por esse esforço, como por efeito do calor.

O que seria natural e lógico, era que aqueles jogos fossem disputados de noite, e não de dia, a hora tão imprópria, pois assim não se prejudicavam os jogadores. O dia de ontem foi, por assim dizer, um dia morto... para os desportos que não têm a acompanhá-los aquela multidão que enche os terrenos de lés a lés... Os jogos de volei não tiveram uma duzia de pessoas a presenciá-los apesar dos «leões» estarem em campo, porque o seu adversário, o Lisboa Ginásio, não é clube das grandes multidões. O desafio foi disputado à mesma hora dos jogos de hóquei patinado. E basta o esforço a que o entusiasta é obrigado para ascender ao campo de jogo, que fica lá nas alturas depois de se subir mais de uma centena de degraus! Quanto mais ficar, depois a torreira do Sol... Os «leões» venceram com inteiro merecimento, apesar da boa réplica dada pelos adversários.

Os desportos náuticos estiveram muito animados, com a realização de diversas provas que foram disputadas com grande entusiasmo. A piscina do Alentejo e Dafundo registou grande animação, e no rio os «vougas» e outras embarcações andaram ao sabor das ondulações das vagas e da habilidade dos seus tripulantes.

As provas de estrada do desporto do pedal, têm estado paralisadas, porque os estradistas andam a preparar-se para largos voos, na disputa da Volta a Portugal, falando-se na vinda de um lote de ciclistas, não só espanhóis como franceses, o que nos dá a indicação de que aqueles clubes que disputavam a primazia no desporto-rei pretendem levar para a estrada a rivalidade clubista que faz emocionar o publico... Veremos o que farão os melhores estradistas portugueses, em competição com os «casas» do pedal, que virão ao nosso País, para representar determinados clubes na Volta e depois irem novamente deabalada... Sem que pretendamos censurar o critério desses clubes, parecia-nos mais lógico e racional que eles se fizessem representar unicamente pelos seus habituais estradistas, deixando que espanhóis e franceses, se por acaso se deslocassem, constituíssem equipas independentes. Buscar reforços só para conseguirem obter a 1.ª classificação na prova, parece-nos fantasia demasiada, tanto mais que as possibilidades das equipas dos principais clubes são por assim dizer iguais, e, em prova tão fatigante, desde que as tiradas não se façam em passeio, arriscar um prognóstico sobre o vencedor é problemático.

Prendem os «académicos» da cidade do Mondego, que a sua equipa continue na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol, apesar de nesta época ter sido a lanterna vermelha, para o que bastava aumentar essa divisão com mais dois clubes. Dado o passado da turma dos estudantes e o valor desportivo da região, parece-nos aceitável o pedido da Académica, que em nada prejudicaria os restantes clubes e faria com que o torneio não perdesse uma das suas características mais curiosas, que é a deslocação a Santa Cruz. Pelo valor da equipa dos estudantes, que tantas belas lutas têm proporcionado ao desporto mais popular, achamos justíssima a sua pretensão e fazemos votos para que os que dirigem o desporto sancionem essa petição, de modo que na próxima época não desapareça a incerteza dos resultados dos jogos disputados na cidade do Mondego.—JOSE MAUJEIRO.

Se, de futuro — e as esperanças são bastantes — caminarmos neste sentido progressivo, temos a certeza de que os nossos atletas continuarão neste ritmo impressionante e nunca igualado de transformarem radicalmente a nossa tabela de máximos.

Com as suas proezas, os homens do atletismo deram bem a nota de quanto valem as nossas possibilidades desde que elas sejam captadas convenientemente e transformadas, na prática, em realidades palpáveis. Felizmente podemos hoje dispor de um lote de atletas, desde os principiantes aos seniores, aptos fisicamente a lutar nas mais difíceis contingências.

E, assim, podemos afirmar que, apesar da nossa incapacidade de «pureza» técnica, os atletas portugueses e o atletismo em si caminham — e ainda bem — para melhor plano de cotação. Quer dizer Portugal — que há longos anos nem falado era desportivamente — aproxima-se agora da «classe» de alguns países europeus.

Os campeonatos regionais de seniores, que começaram no sábado, na pista do Sporting, e que ainda não findaram, apesar de se terem realizado três sessões, deram-nos de certo modo, a nota convincente de que os nossos atletas, quando em competição com corredores de igual valor, se sobrepõem a si mesmo, dando-nos, portanto, momentos excelentes para o atletismo.

Assim, por exemplo, a competição entre Francisco Bastos e Guedelhas foi qualquer coisa de grande. O «record» caiu após uma luta viva e enérgica entre aqueles dois corredores, dignos um do outro, entusiasmando o numeroso publico que assistia às provas.

Outra faceta que merece citação especial é a de Manuel da Silva, que de oito em oito dias nos brinda com um novo máximo. A esfera de ferro (7,kg257), foi agora lançada a 13,955 metros. E' de facto, curiosa e singular a «forma» deste atleta. A sua persistência está a ser premiada, ganhando, sensivelmente novos máximos nas especialidades a que se dedica. Eis um exemplo para muitos dos novos atletas.

Os juniores que concorreram a estes campeonatos, bem entendido, enquadrados nas equipas de seniores, deram também a nota do seu verdadeiro valor. E, caso interessante, Luis Falcão, derrubou o máximo da sua categoria no triplo-salto, aproximando a marca dos 14 metros, o que é já notável para a categoria junior. Este excelente resultado não poderá ser homologado como «record», por ter sido obtido numa prova de seniores.

Os 400 metros planos proporcionaram luta interessante entre três homens: Matos Fernandes, Artur Dias e Domingos Canhão. A cinquenta metros do fio de chegada, todos estes atletas corriam ombro a ombro. A vitória pertenceu ao mais «pesado» — Domingos Canhão. Seguiram-se, logo, também pela ordem de «peso», Matos Fernandes e Artur Dias.

Luis Alcide conquistou o segundo melhor resultado português, no triplo-salto, transpondo também, assim, o mínimo olímpico. O conjunto de marcas foi excelente. Os quatro primeiros saltadores foram além dos 13,50 metros, o que é de anotar.

Nos 100 metros a vitória de Tomás Paquete, foi convincente. Dominou o seu rival desde a partida. Vitória justa porque correu melhor e mais senhor: de si. Nuno Morais, correu com força e com visível esforço. Os restantes estiveram bem principalmente Myre Dóres que melhorou na final o seu tempo em relação à eliminatória.

No salto em altura notou-se a falta de Meneses, Durão e Seródio. Matos Fernandes foi mais uma vez vencedor absoluto. A sua «classe» desportiva, Luis Alcide, ficou-se no vulgar 1,70 metros. Os restantes também não foram além desta marca.

A estafeta 4X100 metros, bem disputada, deu a vitória nitida à equipa benfiquense. O Sporting apenas dominou no primeiro percurso com Nuno Morais. Daí para diante «desenhou-se» logo o exito benfiquista. A equipa do Colegio Militar defendeu-se bem, sendo adversário difícil para qualquer conjunto.

O Benfica este ano está a dar muito melhor rendimento na categoria de seniores. O conjunto de resultados — não só dos vencedores como dos vencidos — é francamente bom. Assistiu-se novamente na pista do Estadio José Alvalade — que se apresenta cuidada com esmero — a uma luta cerrada entre «leões» e «aguia».

Quem vencerá estes campeonatos regionais de seniores: Sporting ou Benfica? A ultima jornada nos dirá — o certo é que o valor dos contendores é muito igual. O mais pequeno descuido na formação dos conjuntos dá ao a um deslize e o Benfica perdeu por desclassificação, numa estafeta 11 pontos que lhe fazem muita falta...

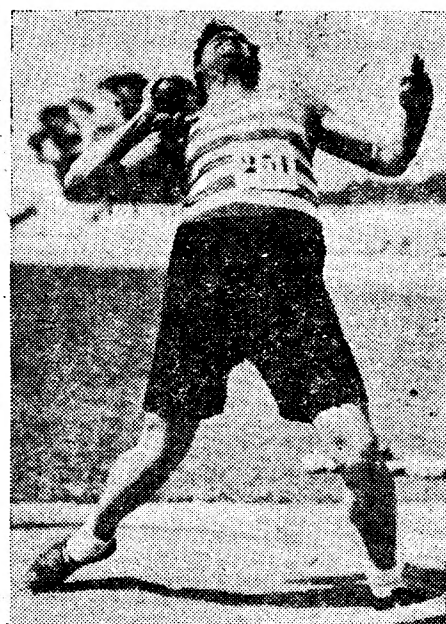
JOSE BATALHA



Três raparigas praticam o atletismo. Dália Cunha, do Sporting, a primeira da direita será a vencedora na prova de 80 metros barreiras, com o tempo de 14 s. 8/10. Em baixo seis rapazes partem para a prova de 100 metros, da qual é vencedor Tomás Paquete, o segundo a contar da direita, conquistando assim o título regional



O benfiquista Luis Alcide — campeão regional senior — em excelente estilo e após o terceiro salto, vai cair na caixa de areia



O sportinguista Manuel da Silva, batendo o seu próprio «record» nacional, num lançamento que lhe dá a marca de 13,955 metros

TAUROMAQUIA

Diamantino triunfa em Vila Franca

Com meia casa deu-se ontem, em Vila Franca a corrida do «Colete Encarnado». Lidaram-se touros do sr. Pinto Barreiros, alguns justificando chamada, o cavaleiro João Nuncio que foi ovacionado nos seus dois e deu a volta no 2.º. Domingo Ortega, ovacionado e com volta no seu 1.º; Manuel Escudero, que também foi ovacionado e deu a volta no seu 1.º, e Diamantino. Viseu que alternou bem com a capa e bandarilhou bem o seu 1.º, ao qual depois deu quatro passes estatutários, uma série de naturais, quatro «Manoletinas», continuando com ajudados e adornos, ouvindo ovação e dando duas voltas à arena. A 2.ª parte da corrida careceu de interesse, excepto o 2.º de João Nuncio, por culpa dos touros que não dos toureiros.

Em Espinho

Em Espinho obteve grande exito o cavaleiro Simão da Veiga, e foi também muito aplaudido o cavaleiro-amador Francisco Sepulveda. Aguardo de Castro usou bem da capa e da «muleta».

Santos corta orelha em Sevilha

SEVILHA, 12 — Com touros de Hidalgo fez a sua apresentação na Praça da Maestranza o «djestro» português Manuel dos Santos, que era esperado com interesse e foi recebido com palmas. Alternando com Chaves Flores e «Diamante Negro», Manuel dos Santos foi aplaudido em vários «quites». Bem com a capa no seu 1.º no qual, ao som da musica, realizou uma faena artística; matando bem e cortando a orelha, com volta à arena. Brindou o seu 2.º a Juan Belmonte, repetindo o exito entre ovação e perdendo a orelha por ter entrado três vezes a matar. — (Efe).

LAWN-TENIS

As provas oficiais disputam-se na Curia

CURIA, 11 — Os campeonatos oficiais de tennis da Curia que, na época passada, atingiram um grande esplendor e que são sempre tidos — já têm tradição! — como grandes e brilhantes manifestações do tennis português, disputam-se esta temporada na semana compreendida entre 24 de Julho e 1 de Agosto.

Os campeonatos compreendem quatro provas para as quais estão instituídos valiosos trofeus: Singlars-homens, taça «O Primeiro de Janeiro»; Pares-homens, taças «Camara Municipal de Anadia»; Pares-mistos, taças «Junta de Turismo da Curia»; Singlars-senhoras, taça «Mici».

Todavia, á margem do aspecto propriamente desportivo, a organização do Curia Palace Sports Clube, com a colaboração da Federação Portuguesa de Lawn Tennis, dispõe de um conjunto de condições que dá a estas provas um caracter unico entre nós, no ponto de vista da sociedade e de relações entre todos os tenistas. Por todas estas razões, a Curia é, anualmente, o centro de tennis preferido pelos jogadores portugueses.

A ida ao Brasil

de uma selecção lusitana

RIO DE JANEIRO, 12.—Segundo divulga «O Jornal», o Clube de Futebol e Regatas Vasco da Gama desistiu da ideia de trazer ao Brasil uma selecção lusitana para jogar com ele nas festas comemorativas do seu cinquentenário. Tal informação teria sido dada pelo presidente do clube, António Rodrigues Tavares, que acrescentou que a visita seria transferida para o ano próximo. — (ANI).

CAMPEONATO DE XADREZ

Na sede do Grupo de Xadrez de Lisboa começa hoje, ás 21 horas, a disputa do Campeonato de Portugal de Xadrez, cujo actual detentor é o sr. Leonel Pias, do Porto. A disputa constará de doze jogos que se realizarão ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Salão Nacional de Bilhares

Rossio n.º 93, 1.º andar

Tem a honra de comunicar aos seus Clientes que reabriu a sua sala de jogos licitos, depois de importantes melhoramentos

Tel. 28603

Direcção: A. PIRES

A «capitulação da França»

perante a política externa
anglo-americana

(Continuação da 1.ª pág.)

os franceses de que as decisões dos Seis eram muito «vantajosas» para a França e que esta teria muito mais a perder do que a ganhar, se as recusasse. Como dizia um telegrama para o «Monde», os ingleses pensavam que se tratava com particular cuidado dos interesses franceses.

Dizia-se ainda—para impressionar mais os parlamentares franceses—que o voto da Assembleia Nacional devia ser «decisivo» para o futuro das relações entre as potências ocidentais, nomeadamente para o futuro do Ocidente!

«Considerem-se sempre aqui, dizia um telegrama de Londres, que é de um acordo sobre o problema alemão que depende a verdadeira cooperação ocidental... Sem um entendimento sobre este ponto, não se vê o que possa significar a união ocidental... Seria pois um grande risco que tornaria a Assembleia francesa manifestando-se contra os acordos de Londres...»

Os telegramas de Washington agitavam um duplo espantoso: o isolacionismo e o bolchevismo. «Um voto de rejeição (da Assembleia Nacional) dizia nomeadamente um telegrama do «Monde», poderia levar a água ao molinho dos isolacionistas e equivaleria como

se sublinhava no Departamento do Estado, «a uma vitória russa».

Ora, «uma defeção, sobretudo tão importante como a da França, abriria uma brecha perigosa em todo o sistema ocidental». «O pacto de Bruxelas sofreria com isso um golpe, do qual se recomporia dificilmente. Seria então permitido ao Kremlin alimentar todas as esperanças e o princípio da segurança colectiva ficaria também fortemente comprometido...»

«Estas opiniões americanas, dizia ainda o telegrama em questão, realçou o papel principal que a França possui no xadrez mundial. Para não voltar a ter a sua potencia de depois da guerra de 1914-18, o nosso país é ainda um factor indispensável de equilíbrio...»

Assim, a França, cuja voz fora praticamente abafada na Conferência de Londres sobre a Alemanha, tornava-se, de um momento para o outro, quase um arbítrio mundial! Bastava apenas que não recusasse as decisões desta conferência...

Um argumento inesperado

Mas o grande argumento, o que devia verdadeiramente fazer reflectir o Parlamento francês, era o Plano Marshall.

É sabido que a tese defendida até agora nos Estados Unidos era que o Plano Marshall não comportava condições políticas. Ora, verificou-se logo que este plano estava na base de toda a política europeia dos Estados Unidos e que o problema alemão, em particular, está estreitamente ligado a este plano.

Os americanos não se importavam mais de proclamar abertamente que o Plano Marshall, o pacto de Bruxelas e os acordos de Londres constituíam «um todo»; por consequência, a França, com a sua recusa de aceitar os acordos de Londres, põia em cheque o conjunto desta laboriosa construção político-económica e expor-se-ia sobretudo aos benefícios do Plano Marshall.

Em Washington, precisavam que o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos em Paris, confirmara ao sr. Bidault o carácter «global» da política europeia dos Estados Unidos. E os comentários anglo-americanos não escondiam que o sr. Bidault, ao subscrever por fim as decisões da conferência de Londres, havia tomado «principalmente considerando a assistência vital fornecida pelos Estados Unidos à França no quadro do Plano Marshall».

Falando mais claro ainda, um telegrama de Washington dizia: «Sabe-se muito bem que as concessões francesas na questão da solução do problema alemão encontram a sua compensação na contribuição do Plano Marshall para a reconstrução e a modernização na nossa economia».

E o «Monde» concluía, com resignação, que as seis nações ocidentais «estão empenhadas numa política comum marcada pelo Plano Marshall e o pacto de Bruxelas, assim como pelos seus colaboradores na Alemanha».

O Governo de Paris teria querido, certamente, antes da abertura do debate na Assembleia, «dourar a pílula amarga» dos «acordos» de Londres para que, segundo a expressão dum jornal parisiense, o Parlamento «engolisse a serpa fazer caretas». Tratava-se principalmente de obter dos anglo-americanos certas «satisfações de forma e algumas emendas mais ou menos platónicas».

Foi, por causa disto, que o sr. Chauvet, secretário geral no Quai d'Orsay, se deslocou a Londres. Mas a sua missão foi um fracasso completo, em virtude dos ingleses estarem irreductíveis. Estes estavam, sem dúvida, seguros de que, de qualquer modo, a Assembleia Nacional não ousaria dar um voto negativo e que, por consequência, era superfluo procurar obtê-lo.

Pelo contrário, os anglo-americanos pareciam ser antes de opinião de que o método das ameaças era mais eficaz. Foram eles que anunciaram, antes da abertura do debate na Assembleia Nacional, que os acordos de Londres seriam aplicados imediatamente, independentemente do que se ia decidir no Parlamento francês.

Mas o Governo de Paris interveio oficialmente em Londres e em Washington e a ameaça não se verificou.

Em suma, o debate da Assembleia decorreu numa atmosfera de optimismo criada por uma profusão de pormenores. A imprensa americana deu grande publicidade a uma notícia que dizia que o Governo de Washington se preparou para negociar uma aliança militar com todos os signatários do Pacto de Bruxelas. E os telegramas da capital americana sublinhavam que esta publicidade se explicava «pelos cuidados encontrados pelo sr. Bidault».

Foi nestas circunstâncias que se verificou a segunda «capitulação» da França—por intermédio da Assembleia Nacional, que não teve coragem para resistir à pressão conjugada exercida sobre ela por Londres e Washington.

ATTICUS

Rosalina Coelho Lisboa e o banqueiro Larragoiti estão em Portugal de regresso ao Brasil

De vez em quando, o comboio, o automóvel, o avião ou os grandes transatlânticos trazem até Lisboa duas figuras de brasileiros, por muitos títulos conhecidos e admirados dos portugueses. Portugal sabe quem é Rosalina Coelho Lisboa, poetisa, escritora, conferencista e cronista, peregrino espírito de mulher que pelo Mundo inquieto vai espalhando a essência dos seus belos versos. A seu lado, seu esposo, o banqueiro Larragoiti. Mecenas das letras lusas e brasileiras que deu o seu nome e o seu dinheiro para um prémio anual, destinado ao melhor livro de literatura, laço que estreita as duas patrias irmãs.

Chegarão ambos há dias a Lisboa, vindos de Madrid, e regressam, na segunda-feira, ao seu país, o Brasil. Vão de avião, depois de uma viagem, das muitas periódicas que os negócios do sr. Larragoiti conduzem a este velho continente.

A sua presença em Lisboa é, portanto, meteórica. Mas não será tão curta que não chegue para que dois ilustres brasileiros, tão particularmente amigos dos portugueses, recebam dos seus inúmeros amigos as homenagens de que é credora a projecção do seu muito valor e irradiante simpatia.

Faz hoje 99 anos

a viúva de João de Deus

Completo hoje 99 anos a sr.ª D. Guilhermina de Battaglia Ramos, viúva do grande poeta João de Deus. Com uma perfeita lucidez, a veneranda senhora vive na recordação saudosa do genial poeta que foi seu esposo e no carinho da família que ampara, com extremo cuidado, a sua velhice tranquila. Apesar de entrar agora no centésimo ano da sua existência, a sr.ª D. Guilhermina de Battaglia Ramos discorre com inteligência e conversa com espírito com aqueles que lhe são mais queridos, entre os quais se conta, com lugar especial no seu coração, seu filho e nosso querido amigo sr. dr. João de Deus Ramos.

Dezoto milhões de francos roubados numa furgoneta

PARIS, 12.—Esta manhã, bandidos de automóvel, atacaram a furgoneta da Companhia do Metropolitano, que transportava dezoto milhões de francos em notas de banco, para pagamento do pessoal dalguns postos da Companhia. Os gatuños, depois do roubo, desapareceram. Não há na Companhia registro dos números das notas. A Polícia investiga.—(F. P.).

Aumentou o preço dos pneus nos Estados Unidos

Segundo se tornou publico em Nova York, deu-se novo aumento de preços nos pneus, sendo de 6 % nos de carros ligeiros e de 5 % nos de carros pesados. O aumento nas camaras de ar foi de 6 %.

FUME MAPLETON

O cigarro de suavidade e aroma inconfundível



Um aspecto dos trabalhos para a duplicação da linha da Carris

A interrupção do trânsito

em S. Pedro de Alcântara

Começaram hoje as obras para a duplicação da linha dos «eléctricos» no pavimento da Rua de São Pedro de Alcântara, visto que as duas linhas aéreas já foram colocadas.

A acção da fiscalização

Apreensão de 4.818 quilos de batata

Segundo nos comunica a Direcção dos Serviços de Fiscalização, através do gabinete do ministro da Economia, alguns oportunistas do comércio por grosso de batatas continuam a adquirir o artigo ao produtor, sem que o façam por intermédio dos respectivos Grémios da Lavoura, isto com manifesto prejuízo do agricultor.

Por fazer transportar 4.818 quilos de batata, adquirida naquelas condições, foi processado o negociante António da Costa, de Matosinhos, a quem o artigo foi apreendido.

O mesmo negociante é arguido de oportunismo (dec. 31.867) por não estar inscrito na Junta Nacional das Frutas.

O que é necessário para exercer o comércio da batata por grosso

Todas as pessoas singulares ou colectivas que exerçam ou venham a exercer, em qualquer ponto do País, o comércio por grosso de batata, devem requerer a sua inscrição na Junta Nacional das Frutas, sob pena de não poderem fazer esse comércio. A inscrição faz-se de 1 de Janeiro a 31 de Março de cada ano e será pedida em requerimento dirigido ao presidente da Junta Nacional das Frutas, acompanhado dos seguintes documentos: Conhecimento do pagamento da respectiva contribuição industrial, sua publico-forma ou duplicado da declaração, nos termos do artigo 50 do decreto 16.371 de 13 de Abril de 1929, e de harmonia com o decreto 24.916, de 10 de Janeiro de 1935; certidão de registo comercial e documentos que nos termos da lei comprovem a posse de armazém ou escritório. De acordo com o decreto 36.900, de 2 de Junho de 1948, as transgressões aos preceitos da portaria que insere estas disposições são punidos com a apreensão da mercadoria e perda, a favor da Junta das Frutas, do produto da sua venda.

Montgomery em Viena

VIENA, 12.—O marechal Montgomery, chefe do estado maior general imperial britânico, foi calorosamente ovacionado quando ontem, à noite, apareceu na Ópera. Depois do espectáculo, Montgomery partiu de comboio para a zona britânica.—(R.).

NA PRAIA DAS MAÇAS

Na Praia das Maças—onde a temporada já vai muito animada—tem aumentado constantemente a escholida clientela no Salão das Hortensias, este ano dirigido pelo proprietário da Pensão Nova Sintra, da Estefânia (Sintra). Ontem, para festejar o aniversário duma sobrinha a sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoço Carmona, esposa do chefe do Estado, reuniu ali, num almoço, diversas pessoas da sua família.

Exames

Lindos e bons brêndes com optimos preços em RELOGIOS, JOIAS, PRATAS e OURO.

TORROAES

Relojoaria e Ourivesaria
Rua da Praia, 123 a 131 — Telf. 24210

das antes. Por esse motivo, a partir de hoje, e até que os trabalhos estejam concluídos, nenhum veículo, com excepção daqueles, poderá circular no percurso Rua da Misericórdia-Largo Trindade Coelho-Rua de São Pedro de Alcântara, entre as esquinas das travessas do Poço da Cidade e de São Pedro. Assim, este trânsito passou a ser feito pelo Bairro Alto, o que veio dar uma animação automobilística extraordinária a algumas das suas artérias, especialmente às ruas da Rosa e do Século.

Nesta, o trânsito de veículos automóveis passou a fazer-se apenas no sentido Calçada do Combro-Rio de Janeiro, sendo proibido o tráfego de hipomóveis entre aquela calçada e a dos Cactários.

Na Rua da Rosa, os automóveis passaram a só seguir na direcção Rua D. Pedro V, Lopo, sendo proibido o tráfego hipomóvel entre a esquina norte da Rua de São Boaventura e o Largo do Calhariz.

O trânsito na Travessa de São Pedro passou a fazer-se em sentido contrário, ou seja, entre a Rua da Atalaia e São Pedro de Alcântara.

Foi proibido o acesso à Rua de São Pedro de Alcântara e ao Largo Trindade Coelho, aos veículos em trânsito nas travessas da Carra, da Agua de Flor e da Queimada.

Nas ruas da Rosa e do Século, em toda a sua extensão, foi proibido o estacionamento de veículos.

Para fazer cumprir estas disposições camarárias e ao mesmo tempo, para orientar os automobilistas e os carroceiros, foram hoje colocados sinais e outros guardas da Polícia nas diversas artérias acima mencionadas.

Logo que estejam colocadas as duas linhas de «eléctricos», proceder-se-á à reconstrução do pavimento do respectivo troço, para o que se realizará um concurso, nos paços do concelho, no dia 29, sendo de 280.900 escudos a base de licitação.



Um dilúvio de gargalha com as suas peripécias

Lisboa

O auxílio à Europa

e a acção individual

do senador Vandenberg

(Continuação da 1.ª pág.)

trada coincidiu com a venda do «Rapids» a um influente político local. Vandenberg tinha vindo e dois anos quando o novo proprietário o chamou para lhe confiar as funções espaciais de chefe da redacção.

Nos vinte anos que se seguiram Vandenberg, pontual e consciencioso, escreveu o artigo de fundo do jornal onde alcançara tão rapidamente uma posição de destaque. Ao mesmo tempo a literatura prendia a sua atenção e o cronista dos acontecimentos políticos redigia também contos e poesias. A História exercia uma influência aliciante sobre o seu espírito e dessa influência resultaram três volumes substanciais sobre a personalidade e a acção de Alexander Hamilton, o patriarca do nacionalismo americano.

Até que, em 1928, com a morte do representante do Michigan no Senado Federal, que fora seu protector e seu amigo, Vandenberg se lançou abertamente na carreira política. O governador daquele Estado começou por fazer a sua nomeação a título provisório, enquanto se não realizavam eleições legislativas. E quando essas se realizaram, Vandenberg foi eleito senador. Recusou sucessivamente durante os vinte anos que se seguiram, o eleitorado do Michigan apreciar sempre as suas atitudes ajeitadas ao exibicionismo estéril e aos exageros inconsequentes.

Vandenberg fez a sua reputação política como homem de «meio termo» que procurava as soluções equilibradas e próprias para os

problemas que tinham de solucionar ou debater. A sua vida particular reflectia esta tendência para a moderação e para o bom senso. A tarde, antes do jantar, toma, como todo o americano que se preza, o seu «whisky» com soda, fuma cigarros sem nicotina e deita-se invariavelmente cedo depois de ter jogado a sua partida. «Tem o génio do compromisso»—costuma dizer-se dele nos meios do Capitólio.

Uma doutrina estéril que conduz apenas ao caos

Da carreira jornalística, que seguiu entre os vinte e dois e os quarenta e cinco anos, conservou uma aptidão excepcional para prever os acontecimentos e para ir ao seu encontro. As razões que o levaram a abandonar o isolacionismo são óbvias. A medida que se aproximava o termo das hostilidades, Vandenberg presenciou que a política interna e externa norte-americana ia sofrer uma transformação radical e foi ao encontro da corrente que se aproximava. O Partido Republicano não tardaria a regressar ao poder. Era, portanto, indispensável dar-lhe uma orientação coerente e construtiva em matéria internacional. O senador do Michigan apercebeu-se rapidamente que, no nosso tempo, o isolacionismo é uma doutrina estéril que não conduz a nada, a não ser ao deserto político e ao caos no Mundo.

Em matéria de política externa Vandenberg é hoje o «leader» incontestável do Senado norte-americano. Foi ele que salvou o plano Marshall ameaçado pelos seus correligionários, aos quais se opôs tenazmente. Nas circunstâncias difíceis que o país tem atravessado, a sua posição manteve-se inalteravelmente contra todas as tentativas de sabotar a colaboração dos Estados Unidos com os países do ocidente europeu.

Nas vésperas das recentes convenções de Filadélfia, onde foi escolhido o candidato do partido a eleição presidencial de Novembro, o nome de Vandenberg apareceu unanimemente indicado para evitar que os republicanos se perdessem e perdessem as suas probabilidades de vitória numa estéril competição de pessoas. A escolha de Dewey tornou inútil o seu sacrifício. Mas na luta que opôs Dewey e Taft. Stassen e MacArthur, foi possível verificar, mais uma vez, como era incomparável o seu prestígio e grande a sua influência.

Dentro e fora dos Estados Unidos, ninguém hoje tem dúvidas de que se a América salvar a Europa, esse facto se ficará a dever exclusivamente à lucidez, à tenacidade e à aptidão manobreira de um homem, o senador Vandenberg, antigo isolacionista convertido à colaboração internacional.

A renúncia nas praias contra os banhistas que andam de tronco nu

A Polícia Marítima, a cargo de quem está a fiscalização nas praias da margem Sul do Tejo, nomeadamente a Trafaria, a Caparica e a Cova do Vapor, intensificou ontem a repressão contra os banhistas que teimam em andar de tronco nu, contra as disposições do respectivo edital. Nada menos de 40 banhistas sofreram o rigor da fiscalização, sendo condenados em multas que vão de 100\$00 a 300\$00.

A luta na Grécia

PARIS, 11. — Rádio Grécia-Livre anuncia que «a acção das forças democráticas progride favoravelmente na região de Koritza. Na Macedónia oriental, em 27 de Junho, destacamentos democráticos travaram luta nos cimos de Paoli, perto de Florina. O inimigo teve 2 mortos e 16 feridos». — (France Presse).

Suicídio dum oficial da missão inglesa em Atenas

ATENAS, 12. — Um major da missão britânica que se encontra nesta cidade, suicidou-se esta manhã, atirando-se da janela do seu quarto, no 3.º andar de um hotel da cidade, para a rua. — (France Presse).

Sabe qual é a maior das delicadezas?

É sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa)

CIDADE DE MARMORE

A vida inteira!

O berço não será de ouro, que os pobres nem de verga o têm para embalar os filhos. Uma simples alcova, que a mãe e a avó descarregam, com os cabazes de hortaliça, ali, no combo da Travessa dos Fieis de Deus.

O garoto ainda só tem pulmões, mas convictos, gritando a santa liberdade de viver. O que é engraçado é vê-lo a espernear, galreando ao Sol, entre os tomates e os pepinos, violentamente coloridos, numa bandeira de afirmações, como se fosse um repolho turgido de carnes a emergir daquelas essências fortes da horta nascidas no meio da terra, que é, afinal, o ventre de todos.

A's vezes, com os deditos cor de rosa que querem prender um raio de luz, ou as asas irizadas duma borboleta, arranca uma cenoura, e aquilo bem roído e mastigado de vitaminas vale todas as farinhas dos meninos ricos. Um vegetariano em perspectiva, como vêem!

— Quem quer pimentos?

O pregão, nada poético, mas pintalgado e acre, sobe até aos telhados, embicados de mansardas, onde os gatos espreitam e os cravos de S. João ainda rebentam vermelhos, como beijos que ficam manchados de sangue.

No meio da rua, o quadro chega a ser campestre. Um retalho de pitoresco velho, a que a Polícia faz vista grossa, porque as duas mulheres, e o pequeno também, na ceira da hortaliça, têm de fazer pela vida.

O pior é quando a mãe se afasta no giro da venda, subindo e descendo escadas, com a balança, que pode não estar muito certa, mas que enfim, é sempre uma prova de honestidade comercial.

O pequeno, então, revolta-se. Rabina, chora, rabuja, e já ensaia os primeiros passos, ladeira abaixo, em tombo incerto.

Outro dia, houve alarme na rua. A criança desaparecera. Em casa de alguma vizinha? Qual história?! Estava feito Santo Antoninho de escada, entre um rafeiro sem coleira, e um felino vadio. Nem de propósito para a «verve» dum pintor populista da cidade. Alguém, então, perguntou, por graça:

— Quanto custa este «pepinon», tiazinha?

A mãe virou os olhos ao Sol, para enxugar as lágrimas, e velha, feia, encardida de trabalho, agasalhando o pequenito, no altar dos braços, respondeu:

— A vida inteira, meu senhor!

A. P.

EM 3 LINHAS

No concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos foram aprovados 203 candidatos, dos quais 17 com nota superior a 15.

Para abastecimento de água a Algueirão e Mem Martins foram concedidos 200 contos à Camara de Sintra.

O navio-escola «Sagres» encontra-se no porto de Boston, de onde amanhã seguirá para New-Bedford, e daqui para Providence e Nova York, largando depois para o Tejo. Os cadetes gozarão as férias de Setembro na Pátria.

Com o encerramento das festas da benção da nova igreja de Santo Cristo, em Fall River, reuniram-se num banquete 800 portugueses da maior categoria.

Em 1947 registaram-se em Lisboa 887 incêndios, dos quais apenas 159 tiveram importância e, dentro destes, apenas 20 foram grandes. As instalações eléctricas deram o maior contingente.

No ano que vem serão comemorados em Évora o centenário do nascimento do arcebispo D. Augusto Nunes e o 50.º aniversário da missa nova do actual prelado D. Manuel da Conceição.

Nos estaleiros de Viana do Castelo constroem-se, pela primeira vez, navios de ferro. Já ali, no século XVI, se construíram poderosas naus de comércio da Índia e Brasil, então com os castanheiros da Serra de Argas.

Saiu a 5.ª edição de «Os Lusíadas» contados às crianças e lembrados ao povo», magnífico trabalho da difusão do vulto camoneano do dr. João de Barros, edição Sá da Costa.

Lisboa, no ano passado, consumiu na iluminação pública eléctrica (Camara) 4.745.601 kwh., mais 700.000 do que no ano anterior, e o dobro de 1943.

O bispo de Helenópolis, há pouco em Gloucester foi entrevistado por um jornalista, antigo aluno de Coimbra. O prelado conheceu-o e informou-o: a Associação Académica bateu Boa Vista a 1-0; ouvi agora na rádio.

A direcção do Centro de Estudos Demográficos é constituída pelos drs. Mendes Correia e João Maia de Loureiro, eng. Vaz da Silva e padre Domingos Maurício (efectivos) e drs. Eusébio Tamagnini, Oliveira Guimarães, A. Pires de Lima e Orlando Ribeiro (suplentes).

Vai proceder-se à pavimentação de ruas na Golegã, obra que na primeira fase custará 1.290 contos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até às 16 horas (T. M. G.): máxima, 30.º; mínima, 16.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28.º; mínima, 15.º.

Tribunais

O julgamento de Trancoso

TRANCOSO, 22. — (Pelo telefone). — Recomeçou hoje, pelas 9 horas, o julgamento da ré Maria dos Prazeres Gomes, continuando a defesa, em triplicata, a procurar demonstrar o bom comportamento da sua constituída até à altura de matar Norberto Valente, e fazendo acusação cerada e procurando demonstrar o mau comportamento da vítima, dizendo que era um garoto, ratoneiro e difamador da honra de uma mulher séria porque — diz a defesa — admitindo a hipótese de serem amantes, se ele fosse homem sério seria o primeiro a encobrir a falta. A defesa acabou por pedir justiça e solicitando dos juizes o máximo da benevolência na sentença a aplicar à sua constituída.

O juiz sr. dr. Artur Lourenço, da comarca de Meda, passou em seguida à leitura dos quesitos, que são em numero de 41, sendo depois suspensa a audiência, a fim do tribunal se pronunciar sobre os mesmos. A sentença deve ser lida ainda hoje.

No relato deste julgamento, publicado no dia 9, em vez da palavra «opiniao», saiu, por lapso de transmissão telefónica, «tribunal». O erro, de resto, era evidente, pois, antes de terminar uma audiência, não é possível adivinhar qual é a convicção dos juizes acerca do caso a julgar.

ACABOU NO TOREL

um negócio de compra de 16 prédios

Os srs. Jacinto dos Santos Silva Rodrigues e Francisco de Magalhães fizeram uma sociedade, em que entrava ainda outro indivíduo, para a compra de 16 prédios, na Rua do Vale de Santo António e na Travessa do Olival, a fim de os negociarem depois. Sucede, porém, que o terceiro indivíduo que entrou nessa sociedade, uma vez munido de uma procuração que lhe dava poderes para venda dos respectivos prédios, no valor de 1.225 contos, tratou de pô-los em nome de sua mulher. Os dois sócios, acima citados, apresentaram queixa na Polícia Judiciária, a qual vai esclarecer o caso, que se apresenta um pouco confuso.

Concurso de solistas da Rádio

Perante um júri constituído pelos srs. Pedro Prado, Pedro de Freitas Branco e Amândio José Fernandes e pelas cantoras Arminda Correia (prémio de 1943) e Laura Wake Marques, realizou-se hoje, na Emissora Nacional, mais um concurso para solistas de rádio, disputando-se o prémio «Luís Todó», de canto. Estavam inscritas 8 concorrentes, e faltaram duas, prestando provas apenas 6. O júri resolveu não atribuir o prémio, que era de três mil escudos.

O encontro Cerdan-Zale

realiza-se em Setembro

PARIS, 12. — Marcel Cerdan encontrar-se-á com Tony Zale, em Setembro próximo, nos Estados Unidos, para disputa do título mundial. — (F. P.).

COSTELLO
BILISTAS

Os dois ases do riso na mais divertida película da sua carreira

nas no EDEN
e inenarráveis

Produção Universal International
Exclusivo ODERFILME

João d'Almeida Junior, L.^{da}

Estab. Manoel A. F. Callado & C.^a, L.^{da}

Drogaria Raposo Sobrinhos, L.^{da}

B. A. Simões, L.^{da}

têm a honra de participar aos seus Clientes e Amigos que constituíram entre as suas
firmas a

Sociedade de Armazenistas de Drogas Reunidos, Limitada

SADREL

Rua da Boavista, 81-4.º - LISBOA

OS SERVIÇOS TÉCNICOS

DA

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

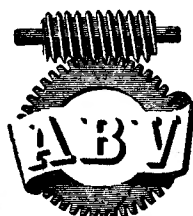
informam o público e os clientes de que a partir de hoje, ficam funcionando na sede:

RUA JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 66

(AO PARQUE EDUARDO VII)

Servida pelos telefones: 41835-42426-42436-43259-44426-45164-45800-45896

Autocarros de Carris utilizáveis: MIGUEL BOMBARDA - RODRIGO DA FONSECA
BELEM - MARQUES DE POMBAL - ALCANTARA - PRAÇA DO CHILE



AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD—Pneus MABOR e GOODYEAR—Oleos, gasolinas,
etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com espe-
cialidade em FORD.

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. do Instituto Industrial, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. da Boa Vista, 81-B

ESCRITORIO

em Impecável estado de conservação,
situado na baixa (sobre-loja), renda ba-
rata, com alvará de importador de espe-
cialidades farmacêuticas, bem mobiliado.
Trespasa-se. Carta, ao «Centro Farma-
cêutico, L.^{da}» - Rua Eugénio dos Santos, 88,
Lisboa.

Propriedades

Arrematação

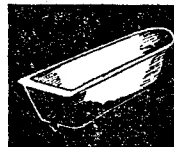
AMANHÃ, 3.ª feira, 13 do corren-
te, pelas 16 h., á porta da Bolsa de
Lisboa, serão postas em praça as se-
guintes propriedades:

Uma terra de-semeadura nos limi-
tes de Manique, concelho de Cascais,
confrontando com caminhos, com
área aprox. de 5.100 m2. Base de li-
citação 8.000\$00.

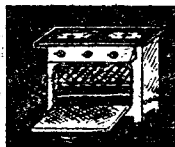
Uma terra em Biocessê, concelho de
Cascais, com a área aprox. de 3.000
m2. Base de licitação 5.500\$00.

Mais esclarecimentos prestam-se na
R. da Victória, 42, 3.º—Lisboa.

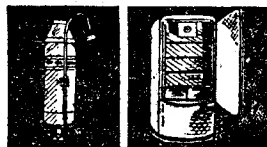
36 PRESTAÇÕES



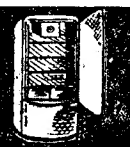
1\$40
por dia



1\$40
por dia



2\$10
por dia



€\$10
por dia

Instalações de Gás e Electricidade

Motores, máquinas eléctricas, etc., etc., pelo
mesmo sistema de pagamento

SÓ

NO IMPERIO DOS ESQUENTADORES

de MAMEDE DE ASSUNÇÃO COSTA

Rua Boa Vista, n.º 12, primeiro andar

Telef. 22778 e 31489



MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS E AFECCÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YORK e PHILADELPHIA

O navio rápido "ASBJORN"

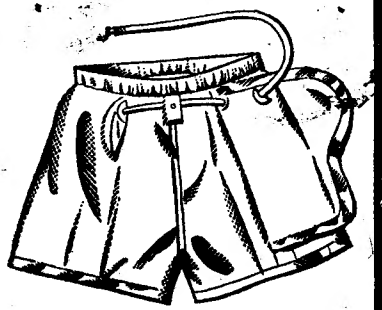
Recebe carga em 14 do corrente

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.^a Lt. da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 22271-22272-22273 - LISBOA



JÁ ESTÃO À VENDA

O QUE SÃO OS CALÇÕES «FLUTUANTES»

Os calções «FLUTUANTES» para natação constituem uma inovação extraordinária, a que adultos e crianças, principiantes e nadadores experimentados darão em toda a parte acolhimento entusiástico... Estes calções são um auxiliar precioso e simples destinado a proporcionar maior prazer no desporto da natação, e a aumentar, na água, a confiança que vence a relutância geralmente sentida pelos auxiliares artificiais vulgares até há pouco conhecidos.

O que dizem dos calções «FLUTUANTES» vários campeões de natação e detentores de vários records mundiais de natação de costas

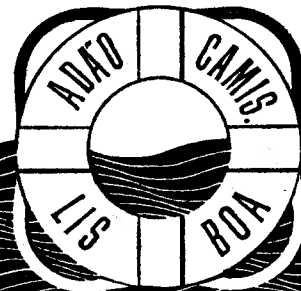
PARA NADAR COM PERFEIÇÃO

Se você nadar, os calções pneumáticos «FLUTUANTES» permitir-lhe-ão descansar de modo a poder reservar todas as suas energias á propulsão para a frente e ao aperfeiçoamento do seu estilo. Com as camaras pneumáticas dos calções «FLUTUANTES» cheias de ar, ensaie os mesmos golpes de braços que costuma empregar, fazendo cada movimento devagar e sem esforço. Conserve a cabeça bem baixa, dentro de água. Quando respirar, sorva o ar rápida e profundamente, e ao expeli-lo faça-o devagar. Repita este exercício várias vezes até ter coordenado com a respiração os seus movimentos de braços e pernas. Quando tiver aperfeiçoado a sua forma, treine-se frequentemente reduzindo cada vez mais a porção de ar dentro das camaras pneumáticas dos calções «FLUTUANTES».

Para principiantes, o sistema a empregar é sensivelmente o mesmo. Aprenda a flutuar de costas e em seguida de bruços, em local pouco profundo. Em seguida ensaie os primeiros golpes lentos e fáceis. Não tenha nunca pressa de aprender, nem se debata para se conservar flutuando. Lembre-se que, em águas pouco profundas, o mais que lhe pode suceder é apenas um mergulho.

Quando puder percorrer, nadando, 10 a 25 metros, principie então empregando o sistema primeiramente indicado.

Calção



FLUTUANTE

Os calções «FLUTUANTES» foram cientificamente concebidos para proporcionar apoio perfeito ao corpo, e para o conservar em perfeita posição para nadar durante o tempo que se deseje. Isto foi conseguido pela disposição científica dos bolsos que conservam os flutuadores no ponto mais próximo do centro de gravidade do corpo humano. Deste modo fica o peso igualmente distribuído, em lugar de se concentrar próximo do tronco ou da cabeça que é na realidade a parte mais leve do corpo humano.

OUTRAS VANTAGENS DOS CALÇÕES PNEUMÁTICOS «FLUTUANTES»

- 1—Os calções «FLUTUANTES», quando vazios, não se distinguem de quaisquer outros calções para natação.
 - 2—Quando cheios de ar, apenas se nota nos calções «FLUTUANTES» uma pequena elevação nas coxas e quadris.
 - 3—Os calções «FLUTUANTES» dão aos principiantes inteira confiança dentro de água, auxiliando-os a aprender a nadar.
 - 4—Os calções «FLUTUANTES» proporcionam aos nadadores experimentados a possibilidade de permanecer dentro de água quase que indefinidamente, sem cansaço, permitindo-lhes desfrutar melhor o prazer que usufruem dos desportos aquáticos.
 - 5—Os calções «FLUTUANTES» são recomendados por notáveis nadadores.
 - 6—Porque os calções pneumáticos «FLUTUANTES» não podem ser distinguidos de quaisquer outros calções para natação, podendo ser cheios ou esvaziados enquanto a pessoa que os usa se encontra dentro de água, torna-se possível o seu emprego por qualquer pessoa e em qualquer ocasião, sem que se dê por isso.
 - 7—Por último, mantendo os calções «FLUTUANTES» o corpo flutuando sem esforço, são eles que nos dão a certeza da comodidade.
- O «TONAN» DA AOS TECIDOS COM ELE TRATA-DO MELHOR ASPECTO, MAIOR CONFORTO E A POSSIBILIDADE DE SECAREM MAIS RÁPIDAMENTE.

AGENTES EXCLUSIVOS

CAMISEIROS

238—RUA AUGUSTA—240
LISBOA—PORTUGAL
TELEFONES 31143-24064

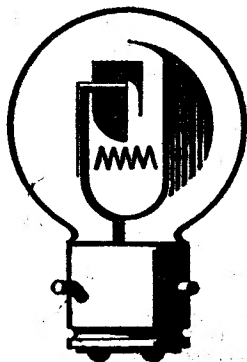
Preços especiais para Revenda com um só nome, um só preço

CASAS REVENDEDORAS EM LISBOA
GRAVATARIA PARIS—R. do Ouro, 172
CAMISARIA PHOEBUS, LDA.—R. do Ouro, 285
CAMISARIA COTRIM—R. Augusta, 173
CASA FONSECA—Rossio, 5
ARMAZENS LUPER—Av. Defensores, 31-D
BAZAR DO PARQUE—Arcada do Estoril
— LISBOA —

LÂMPADAS PARA AUTOMÓVEIS

CASQUILHO FRANCÊS

6 e 12 volts



A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

Acessórios para automóveis

NOVIDADES

LAMPADA WIX-LITE — Para aplicar na parte inferior do chassis, substituindo, sem perigo de encaideamento, os médios e os máximos dos faróis. **Cigarreira PRESS-A-LITE**—Caixa em bakelite, para aplicação na haste do volante ou no «tablier». Saída automática do cigarro já aceso. **DISCOS PARA AS RODAS**—TRIMWELL, LYONS, CALCO, etc. (Esmaltados, cromados, aço inoxidável, etc.). **Rabos de peixe**—das marcas JETEX e modelos «TORPEDO», «PREMIER» e «COMET». **BUZINAS ELÉCTRICAS**, das marcas E. A., Jubilee e Spar-ton. **ESPELHOS RETRO VISORES**, para aplicação exterior, das marcas DANDEE, KNIGHT MORLEY, etc. (Redondos, quadrados, c/ termómetro). **Ventoinhas eléctricas**, faróis de nevoeiro e estrada, lampadas de marcha atrás, projectores, extintores de incêndios, farolins, lampadas magna lite e luma nite, etc., etc.

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-C—TEL. 46626

Pede-se a conclusão imediata

do caminho de ferro de Arganil

Realiza-se num dos próximos sábados, no Terreiro do Paço, uma grande parada das forças vivas beirões, durante a qual será entregue às instâncias oficiais uma mensagem, com dezenas de milhares de assinaturas, pedindo a conclusão imediata do caminho de ferro de Arganil, com os seus prolongamentos até Santa Comba Dão e Covilhã.

Devem assistir largas representações de todos os municípios interessados, designadamente governadores civis, camaras municipais, comissões de turismo, associações comerciais, Casas do Povo, misericórdias, entidades militares, eclesiásticas, desportivas e outras, além das massas associativas das casas regionais beirões. Comparcerão também todos os membros das comissões de honra da central, da executiva e da propaganda.

NOTÍCIAS DE ALCÓBAÇA

ALCÓBAÇA, 7.—Visitou o hospital da Misericórdia de Alcobaça, acompanhado de todo o seu corpo clínico, o sr. governador civil do distrito de Leiria, dr. Afonso Zuquete, que levou as melhores impressões, porquanto este estabelecimento é considerado um dos melhores da provincia.

Após a visita, foi-lhe oferecido um almoço no Café Restaurant Trindade.

Foi concedida à Camara Municipal de Alcobaça a verba de 22.500\$00 para a passagem dos serviços camarários para o «chalet» do Parque Municipal, onde ficarão em definitivo instalados.

—E' já grande o numero de veraneantes que se encontram nesta vila.

Foi encontrado, no Carvalhal de Aljubarrota, um pombo correio morto que tinha a seguinte inscrição: Portugal-68762-47.

Consta que em princípios de Janeiro será criada em Alcobaça uma escola comercial e industrial, com as secções de artes e ofícios.

O TEMPO E A AGRICULTURA

MARCO DE CANAVEZES, 11.—Devido á prolongada estiagem que tem feito, consideram-se completamente perdidas as sementeiras de milho e feijão feitas em Abril. E como a produção do centeio foi muito reduzida nesta região, é de prever um ano de dificuldades para as classes trabalhadoras, que vivem quase exclusivamente do pão.

SANTA CRUZ DO DOURO (Baixo), 11.—Continua o tempo a correr o pior possível para a agricultura. Muitos milhares estão totalmente perdidos e outros em vésperas de perder-se, devido ao tempo seco e ao vento leste, que sopra continuamente. O milho, por isso, tem subido muito de preço.

Noticias das Termas de S. Vicente

TERMAS DE S. VICENTE, 7.—Já se encontram bastante concorridas estas termas. As poucas pensões que há estão repletas, e já abriu agora com carácter permanente, a estação dos correios que passou a C. T. F. R., com uma funcionária do quadro a chefia-la. Por estes próximos dias será inaugurada a nova sala dos serviços, construída proposadamente para esse fim, pela Junta de Turismo. A criação desta estação foi um grande melhoramento.

Parece que este ano não se realizam as grandes festas a S. Tiago.

Desastre no trabalho

ARRONCHES, 7.—Hoje, de manhã, na herdade do Monte d'El-rei, desta freguesia de Assunção, pertencente ao lavrador sr. Joaquim Romão Ponce Tenório, deu-se um desastre na máquina debulhadora da firma Moraes & Irmão, desta vila. Da ocorrência resultou ficar muito ferido o trabalhador Joaquim Maria Martins, de 34 anos, casado, natural desta vila, filho de António Martins e de Domingas da Conceição. Como o seu estado apresentasse certa gravidade, o ferido foi transportado numa auto-maca, para Portalegre.

AGREDIDO A SACHOLADA

por uma questão de águas

ARMAMAR, 5.—Na povoação de S. João-ninho, por uma questão de partilha de águas de rega, o trabalhador rural Aires Ferreira, casado, vibrou uma sacholada na cabeça do seu cunhado Domingos Pinheiro. O seu estado é muito grave.

EXCURSÃO DE ESTUDANTES

Os estudantes finalistas dos cursos de engenharia mecânica, electrotécnica e química industrial do Instituto Superior Técnico continuaram na sua excursão de estudo em França. Sairam ontem de Lyon para Paris e encontram-se todos bem e cada vez mais interessados por tudo o que lhes tem sido dado ver e muito graças por todas as atenções recebidas.

Pós de Keating

A venda em todas as boas Farmácias e Drogarias do País.

Representantes:

FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL NO PAIS ATÉ AMANHÃ A TARDE:—No Continente: Regiões Norte e central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento nor-nordeste moderado a fresco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária; Regiões Sul: Céu limpo. Vento noroeste bonancoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na Costa: Zonas Norte e central: Céu com algumas nuvens. Vento Norte fresco, por vezes muito fresco. Visibilidade boa. Ondulação noroeste moderada; Zona Sul: Céu limpo. Vento noroeste fraco a bonancoso. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Programa A—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «Caso do dia»; 20 e 10, orquestras ligeiras; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário; (desdobramento), 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, variedades; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica ligeira portuguesa; 22 e 45, trechos ligeiros em piano; 23, «Quando converso comigo»; 23 e 15, canções; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. Programa B—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera; «André Chénier», tendo notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 40, fantasias; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 20, «Conheça a sua terra»; 21 e 40, uma peregrinação em Fátima; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Miragens do Mundo»; 23, musica de concerto; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do...

NOTÍCIAS DE LEIRIA

LEIRIA, 6.—Foram inaugurados os edificios destinados a escolas primárias do lugar do Vale da Pedra, freguesia de Souto da Carpalhosa e do Ourreiro da Fonte, freguesia de Carvide, e ainda a estrada de Ortigosa e Couqueiros. Aos actos assistiu o sr. governador civil do distrito, dr. Afonso Zuquete e o presidente do município, dr. Magalhães Pessoa, que usaram da palavra. Uma filarmónica abrilhantou as cerimónias.

—Deu entrada no hospital desta cidade Maria de Oliveira, de 40 anos, do lugar de Grinde, freguesia da Caranguejeira, que foi agredida á facada por seu marido, Domingos António, de 38 anos, desse lugar, que se encontrava embriagado. A agredida foi operada mas, ao que parece, o seu estado não é grave.

—Quando vinha de bicicleta, na estrada de Marinhã a Leiria, no sítio do Bairro Pauvo, subúrbio desta cidade, o padreiro José Loureiro Inácio, de 45 anos, de Vieira de Leiria, foi de encontro ao automovel M. N. 31-93, conduzido por Manuel Carvalho, dos Moínhos da Barrosa, sofrendo fractura do cranio. Parece que «chauffeur» não foi culpado do desastre.

MUDANÇA DO DIA DO MERCADO

FERREIRA DO ZEZE, 5.—Em cumprimento do recente decreto que acabou com os mercados aos domingos, passou o desta vila para as segundas-feiras, tendo-se realizado hoje o primeiro. Contra todas as expectativas a affluencia do publico foi muito animadora e as transacções quase iguais ás dos domingos anteriores, pelo que a todos deixou satisfeitos.

—E' no próximo dia 17 que se realiza a antiga e importante feira de Santo Aleixo, no lugar do Bêco, a qual está despertando bastante entusiasmo.

As autoridades civis farão a sua inauguração, seguindo-se um atraente programa de festas, entre as quais descantes populares e concertos por uma filarmónica.

Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Ariaga, 16 (Tel. 61867); Bairro, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd., Rua do Alcorim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINÁSIO—A's 21 e 30—«Um lugar á sombra». AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Joaninha Buscapé». VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo». COLISEU—A's 21 e 45—«Bailados russos». S. LUIS—«A coragem de Lassie». TIVOLI—«Paixão cigana». EDEN—«Abbott e Costello automobilistas». POLITEAMA—«Esposa e camarada». ODEON e PALACIO—«As pupilas do sr. rei-tor». CAPITOLIO—«Nobreza no sangue». TERRASE—«Crime sem castigo». LIS—«Fiesta». REX—«O fio da navalha». PROMOTORA—«De amor também se morre».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820S	—	820S
Consolidado 3 % T. 1.0	870S	870S	870S
Consolidado 3 1/2 T. 1.0	997S	997S	998S
Centenários 4 %	2.200S	2.197S	2.200S
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	940S
Externas 1.ª série	—	—	1.620S
Externas 1.ª carimbadas	1.545S	—	1.545S
Externas 3.ª série	—	—	1.650S
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.545S
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270S
Ações			
Esp. St.º e C.ª L.ª port.	3.380S	3.380S	3.390S
Ultramarino op. I. p.	727S	727S	728S
Portugal port. I. p.	—	—	1.400S
Fundação	—	—	49.000S
Mundial	—	—	1.200S
Agua Lisboa port.	—	—	144S
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	147S
Agua Lisboa 1936 I.p.	142S	—	142S
Cimentos Tejo	—	—	300S
Cimentos Leiria I. p.	—	—	300S
Credito Predial port.	—	—	15S
Gás e Electricidade cup.	155S	155S	155S
Alto Alentejo cupão	—	—	182S
Industrial Aliança	—	—	277S
Portugal e Colónias	292S	291S	293S
Nac. de Navegação I. p.	—	—	1.175S
Colonial de Navegação	—	—	1.270S
Portuguesa de Pesca I. p.	—	—	902S
Portuguesa Tabacos cup.	364S	363S	365S
Tabacos Portugal cupão	—	—	408S
União Eléctrica Port.	—	—	299S
Casseque	—	—	846S
Agrícola das Neves	—	—	1.155S
Agricultura Colonial	—	—	590S
Agucar de Angola	—	—	2.230S
Buzi	—	—	166S
Ilha do Principe	—	—	1.125S
Zambézia I de 25	—	—	102S
Moçambique	—	—	53S
Obrigações			
Agua de Lisboa 3 %	—	—	515S
União Eléctrica 4 1/2	—	—	106S
Norte de Portugal 3 %	—	—	99S

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 - R. de Prata, 60 - Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

ELKINGTON

AFAMADOS FABRICANTES DE CUTELARIAS E ARTIGOS DE MENAGE

BIRMINGHAM - LONDRES

Os seus Representantes exclusivos para Portugal e Colónias têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes que se encontra em LISBOA um DELEGADO da FÁBRICA, com o fim de atender a sua numerosa CLIENTELA.

CASA JAYME PINTO, LDA.

Rua Aurea, 292-1.º

LISBOA

TELEFONE 2 6025

INTERESSES REGIONAIS

da Beira-Douro

Foi recebida pelo presidente da Junta Autonoma de Estradas, sr. general Luis da Costa de Sousa Macedo (Mesquitela), uma delegação da Casa Regional da Beira-Douro, com sede no Porto, constituída pelos srs. coronel Mario de Campos; escrivão de Direito, Rocha Dinis; escultor e professor do Ensino Técnico, «facario» Dinis, e engenheiro Lima Manique, a qual lhe fez entrega de duas petições: uma referente á travessia do Douro, na ponte da Regua, quase intransitavel, requerendo, devido ao intenso trafego, uma solução urgentissima; e outra respeitante ás ligações rodoviárias entre o concelho de Tarouca e o de Vila Nova de Paiva; entre Castro Daire e o Porto, entre Lamego e Alvarenga pela serra de Montemuro, e de Lamego a Armamar.

Aquele senhor informou os delegados de que estão em via de solução dois desses problemas: o da travessia do Douro, que provisoriamente se fará pela ponte do caminho de ferro, e o da estrada do Vale do Paiva, que estava pendente da empreitada da ponte sobre a ribeira do Tenente, entre Parada e o Cabral, a qual já está adjudicada.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5.—No salão do Teatro da Junta da Freguesia da Murtosa, realizou-se uma sessão, promovida pela Liga da Acção Católica Agrária desta freguesia, de homenagem á presidente nacional da L. A. C., sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira de Mesquita de Moura, que veio á Murtosa. A sessão foi presidida pelo sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, presidente da Camara Municipal, que dava a direita á homenageada, apresentada pelo rev. Miguel Henriques. Falaram diversas individualidades e foram cantados hinos pela J. O. C. F. da Murtosa.

—A Torreira dispõe, a partir desta época balnear, uma pensão, sob o patrocínio da Junta de Turismo, melhoramento que muito concorrerá para o desenvolvimento daquela formosa praia. Outro melhoramento refere-se ás camionetas que, da Praça Jaime Afreixo á Bestida, farão ligação diária com as lanchas e com os comboios.

NOTÍCIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 6.—No lugar da Preza, freguesia de Duas Igrejas, o sapateiro José Teixeira agrediu com uma navalha, por motivo fútil, Olinda Ribeiro de Sousa, casada, doméstica, que foi socorrida no hospital da Misericórdia desta cidade. O agressor foi capturado pela G. N. R. e enviado a juizo.

—No lugar do Muro, freguesia de Novelas, declarou-se incendio num prédio pertencente ao sr. José Julio Moreira.

Ardem a cozinha e uma corte anexa, sendo os prejuizos orçados em 15 contos. No local actuaram com eficiencia os bombeiros voluntários desta cidade.

—E' muito frequentado, a noite, o jardim publico, que a bem dizer se encontra despidido de flores. E' de lamentar que não se tenha por ele o devido cuidado e atenção.

Uma quadrilha especializada

em saquear igrejas

NABAIS, 11.—De há tempos que, servindo-se de chaves falsas, e sem deixar qualquer rasto, opera nesta região uma quadrilha especializada em saquear templos. Já foram assaltadas as igrejas matrizes de Nabais, de S. Paio, de Cabra e de Carrapichana (Celorico da Beira), donde foram roubados vários objectos.

INCENDIO EM ARMAMAR

ARMAMAR, 9.—Na quinta dos Juncals, do tesoureiro da Fazenda Publica, Ernesto Paiva Gomes, de Moimenta da Beira, manifestou-se um violento incendio nas matas. O fumo toldou completamente a atmosfera, assemelhando-se a denso nevoeiro. Os prejuizos são grandes.

Campanha contra a tuberculose

OLHAO, 5.—Devem começar, dentro em breve, as obras de construção do posto antituberculoso de Olhao, o que representa para este concelho um melhoramento de largo alcance social dado o elevado numero de casos de tuberculose aqui registados.

LUTUOSA NACIONAL

R. Victor Cordon, 31, 2.º - Tel. 2 5084 - Lisboa

Inscrições de: 5.000\$00 a 20.000\$00

Admitem-se sócios dos 18 aos 45 anos

Fazem-se empréstimos hipotecários a todos os sócios que queiram construir as suas moradias

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA

Fundada em 1905

P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2.º E - Tel. 2 2740

Dr. João Saraiva - Doenças dos olhos - 13 horas

Dr. João M. Bastos - Rins e vias urinárias - 11 h.

Prof. Egas Moniz - Doenças nervosas e mentais - 15 h.

Prof. Carlos Salazar - Crianças - 14 h.

Dr. A. Bagueette - Estômago e intestinos - 11 h.

Dr. Sant'Ana Leite - Quividos; nariz e garg. (operações) - 11 h.

Dr. Craveiro Lopes (Filho) - Pele e sífilis - 15 h.

Dr. F. Formigal Luxon - Diatermia, raios ultra-violetas, magens, etc. - 15 às 16 horas.

Prof. Freitas Simões - Doenças das senhoras - 16 h.

Dr. Bernardo Albuquerque - A's 2.ª, 4.ª e 6.ª.

Prof. Eduardo Coelho - Medicina geral, coração e pulmões - 12 h.

Dr. José Filipe da Costa - Cirurgia geral, Operações - Terças, quintas e sábados, às 16 horas.

Dr. Custódio Teixeira - Análises clínicas.

Dr. Rocha Pinto - Raios X - 15 horas.

Não se modificou a situação em Berlim que é hoje visitada pelo ministro da Aeronáutica inglês

BERLIM, 12.—E' esperado hoje nesta cidade, vindo de avião, Arthur Henderson, ministro da Aeronáutica da Grã-Bretanha, que vem tomar conhecimento da situação depois de vinte dias de bloqueio russo ao tráfego por estrada e em caminho de ferro e ao corte de abastecimentos de água e energia eléctrica à cidade de Berlim. Henderson, cuja visita se segue à conferência de ontem entre Joseph Chifley, primeiro-ministro australiano, Luis Douglas, embaixador norte-americano na Grã-Bretanha, e altos funcionários alemães e das potências ocidentais, vem inspecionar os abastecimentos de géneros alimentícios e de combustível. Estes abastecimentos, transportados em aviões britânicos e americanos, estão agora ameaçados por uma nova exigência russa. As autoridades soviéticas pretendem que termine o tráfego aéreo irregular para Berlim. A tensão na cidade aumentou em face desta exigência e não abrandou com a declaração russa de ontem à noite de que o caminho de ferro entre Berlim e Helmstadt vai ser reparado «tão breve quanto possível».

Nos círculos políticos de Berlim considera-se esta declaração como constituindo apenas a insistência dos russos nos seus argumentos de que as dificuldades técnicas para a reparação da linha férrea é que não permitem o restabelecimento do tráfego para os sectores ocidentais de Berlim, onde 2 milhões de habitantes passam toda a espécie de privações.

O general sir Brian Robertson, governador militar britânico, é esperado amanhã, em Berlim, de regresso de Londres, onde foi conferenciar com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin. E' possível que Anthony Eden, um dos dirigentes mais eminentes do Partido Conservador, acompanhe o general Robertson.

O Governo de Moscovo ainda não anunciou formalmente que tomara conhecimento das notas de protesto das três potências ocidentais sobre o bloqueio de Berlim, mas o marechal Sokolovsky, governador militar russo na Alemanha, que se encontra em Moscovo, é esperado em Berlim na terça-feira. Presume-se que Sokolovsky discutiu as notas diplomáticas dos aliados ocidentais com os governantes soviéticos.—(Reuter).

Oficiais russos presos em Berlim

BERLIM, 12.—Segundo informa a agência noticiosa alemã «Dena», foram presos ontem, durante as corridas de motocicletas no sector americano de Berlim, quatro oficiais soviéticos. A agência diz que esses oficiais avançaram com o seu automóvel para um local reservado e que os espectadores aclamaram quando a Polícia militar prendeu os russos.—(Reuter).

O general Robertson em Londres

LONDRES, 12.—O general sir Brian Robertson teve hoje uma conferência de duas horas no Ministério dos Negócios Estrangeiros, apresentando um relato circunstanciado da situação dos sectores ocidentais de Berlim em consequência do bloqueio soviético ao tráfego. O general Robertson, que chegou ontem à noite de avião, vindo de Berlim, frisou principalmente as dificuldades da indústria causadas pela redução de energia eléctrica.

Supõe-se que o governador militar

britânico na Alemanha teve uma larga conversa com sir William Strang, chefe da Repartição da Alemanha do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Posteriormente, Robertson visitou o Ministério da Defesa Nacional a fim de conferenciar com os chefes militares. O general Robertson será recebido esta tarde pelo rei Jorge, no Palácio de Buckingham, e ao princípio da noite pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, que deve apresentar uma informação circunstanciada acerca da crise de Berlim ao Conselho de ministros.—(Reuter).

O Governo francês perante a pressão dos funcionários públicos

PARIS, 12.—O presidente do Conselho, Robert Schuman, declarou em Lille que o Governo «não cederia perante a pressão» no que respeita aos ordenados dos funcionários civis.

Setenta mil funcionários do Ministério das Finanças e de outros ministérios encontram-se em greve para apoiar um pedido formulado, e há outros funcionários do Governo que esperam os resultados da reunião ministerial de hoje antes de decidirem se sim ou não devem ir para a greve.

Robert Schuman disse, citando numerosos oficiais, que os preços no seu conjunto não tinham aumentado desde Novembro passado.

E' prosseguiu: «No seu conjunto não houve aumento de preços, mas quando digo não, isso não quer dizer que estejamos satisfeitos com tudo o que se passa». Schuman disse ainda que a política do seu Governo era uma política de estabilidade—estabilidade de preços, de salários e do poder de compra, bem como estabilidade política.—(Reuter).

Milhão e meio de funcionários aguardam a decisão do Governo

PARIS, 12.—Os representantes de cerca de 1 milhão e meio de funcionários civis franceses aguardam uma decisão do Governo para decidir se devem ou não reunir-se aos 70.000 funcionários cuja greve, reclamando vencimento superior, paralisou os serviços das finanças e das alfândegas francesas. Há duas indicações em conflito acerca do caminho que os acontecimentos possam vir a tomar. A União dos Funcionários dos Correios e Telégrafos julga que são possíveis ainda negociações eficientes. O presidente do Conselho, Robert Schuman, voltou a afirmar a política do Governo de recusar aumentos gerais de vencimentos e que o Governo não está disposto a ceder a qualquer pressão.—(Reuter).

Regresso ao trabalho

MARSELHA, 12.—Os marítimos franceses, cuja greve paralisou a vida do porto de Marselha durante uma semana, decidiram regressar esta tarde ao trabalho. O movimento grevista principiou há quinze dias em consequência das tripulantes do navio «Ville d'Alger», da Companhia Geral Transatlântica, terem abandonado o trabalho reclamando melhores condições de vida e aumento da tripulação.—(Reuter).

Bernadotte é acusado de apoiar a agressão árabe

(Continuação da 1.ª pág.)

rusalém, bem como nas proximidades do consulado britânico, nas Portas de Damasco, segundo acrescenta ainda o comunicado.—(Reuter).

Os judeus entraram em Ramleh

TEL AVIV, 12.—Círculos oficiais informam que as tropas de Israel entraram em Lydda e Ramleh, fazendo centenas de prisioneiros.

A cidade de Lydda fica a 24 quilómetros a noroeste de Jerusalém e foi teatro de violenta batalha entre judeus e árabes, como se informou, pouco depois de terminarem as tréguas.—(Reuter).

O conde Bernadotte acusado de apoiar a agressão árabe

LAKE SUCCESS, 12 — Um informador do Governo israelita acusou o conde Bernadotte de «apoiar a agressão árabe» e prejudicar os esforços para o estabelecimento da paz na Palestina. O informador, numa declaração fornecida à Imprensa, afirma: «Segundo telegramas provenientes de Roma, o conde Bernadotte considera os novos ataques dos árabes como sendo meros incidentes, embora se percam tantas vidas humanas. Quando as tréguas são flagrantemente violadas e os árabes lançam um desafio ao Conselho de Segurança, as declarações do conde Bernadotte revelam falta de sensibilidade. Parece que o conde Bernadotte sugere que os árabes têm fundamentos para se recusarem a novas tréguas. Evidentemente, o conde Bernadotte não está dentro do espírito da Carta das Nações Unidas. Este apoio à agressão não constitui um bom agouro para o futuro trabalho do mediador. Deve frisar-se que a primitiva resolução do Conselho de Segurança—29 de Maio—malogrou-se, em consequência da decisão dos Estados árabes de recomencarem as hostilidades. Assim, compete ao Conselho de Segurança proceder de acordo com o artigo 39.º da Carta das Nações Unidas. Qualquer acção para evitar ou demorar esta atitude lógica e imperativa não é uma contribuição para a paz».—(Reuter).

Uma Fortaleza Voadora fugiu para as forças da Haganah?

NOVA YORK, 12 — O jornal «New York Herald Tribune» publica um telegrama do seu correspondente em Washington dizendo que uma Fortaleza Voadora transportando 3.500 galões de gasolina e pelo menos 10 pessoas, levantou ontem voo, sem rota determinada. O correspondente acrescenta: «Supõe-se que o avião leva auxílio às forças da Haganah no Estado de Israel».

O avião partiu do aeroporto de Westchester. As autoridades do aeroporto foram informadas de que o avião pertencia à «Overseas Air Trading Company», de Salina, no Estado de Kansas, e que tinha sido fretado para essa viagem. Essa empresa da aeronáutica não figura na lista das companhias autorizadas.—(Reuter).

Mais aviões para a Palestina

NICE, 12.—As autoridades francesas permitiram hoje que seguissem viagem cinco aviões americanos—que se supõe dirigirem-se para a Palestina—que estiveram retidos no aeródromo de Nice há dez dias devido ao facto dos documentos dos aviadores não estarem em ordem. Os aviões são propriedade de particulares e transportam principalmente carga de gasolina.—(Reuter).

Abriu hoje em Filadelfia a convenção do Partido Democrático que vai escolher o candidato à presidência dos E. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

pois é nessa ocasião que deverão principiarem os escrutínios. Uma das principais facções dissidentes do partido democrata, dirigida por James Roosevelt, filho mais velho do Presidente Roosevelt, dará os seus votos a Truman, visto que não conseguiu convencer o general Eisenhower a aceitar a candidatura. E' possível, porém, que as outras facções adversárias de Truman consigam somar, pelo menos, 150 votos, em cerca de mil votantes. O principal elemento desta dissidência é o grupo dos democratas do sul, hostis a Truman em virtude do seu projecto de legislação favorável à população de cor. Outra facção dissidente é a ala progressista do partido reunida na organização dos «Americanos Pró Acção Democrática», que, embora lutando contra o Terceiro Partido de Wallace, tenta provocar a «democratização» do partido. Esta facção está decidida a agrupar a maior quantidade possível de delegados em volta do nome de William Douglas, juiz do Supremo Tribunal, embora este se recuse a apresentar a sua candidatura contra Truman. Consta que Truman pediu a Douglas que aceitasse a sua candidatura a vice-presidência.

Por outro lado há que contar com os elementos sindicalistas. A C. I. O. anunciou que ainda não decidiu dar o seu apoio à nomeação de Truman e entre os congressistas há mais de 100 sindicalistas. E' provável, no entanto, que a maioria do C. I. O., hostil a Wallace, se declare a favor de Truman. Em suma, vai jogar-se em Filadelfia o regresso à unidade do partido, ou, pelo contrário, o agravamento da sua divisão.—(R. e F. P.).

O discurso inaugural do Congresso

FILADELFIA, 12.—No discurso inaugural do Congresso Democrático, o senador Howard MacGrath, presidente da comissão nacional do partido, declarou que se os republicanos ganhassem as eleições a América ficava entregue à «estagnação», à reacção, à divisão e ao caos».

Os americanos têm de decidir—salientou—se a «democracia deve ser uma força viva ao serviço da paz ou um logro que despedaçará o coração dos homens». Depois de criticar vivamente a atitude do actual Parlamento e da maioria republicana quanto aos grandes problemas, como o do auxílio à Europa, a inflação e a legislação operária, MacGrath exaltou a «política sólida, positiva e progressista» dos democráticos nestes últimos dezasseis anos.—(A. P.).

Conferências militares em Ankara

ANKARA, 12.—William Draper, subsecretário de Estado da Guerra norte-americano, e o general Albert Wedermeyer, chefe do estado maior do Exército, visitaram hoje o ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia.—(Reuter).

Bases do desenvolvimento do motor Philips de ar quente

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 4 do Tomo IX da «Revista Técnica Philips», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 Tel 527

CASACOS DE SPORT
Grande LINDOS PADRÕES
O MELHOR CORTE
RUA AUGUSTA, 224-226

Restaurante NEGRESCO
A gerência do NEGRESCO tem o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes que, dentro do seu espírito de «BEM SERVIR», instalou um novo sistema de ventilação com temperatura de inverno, o que proporciona um «BEM ESTAR» agradabilíssimo.